



11.

- 3^o volume -

D. H. Lafan Arrière Langue.

Paris de Janvier, 5 de Septembre de
1935

181

- St. Ignace -

Inició o 3º volume das minhas obscuras
chroniquetas, para que elles não repensassem
stupidamente no fim de espezinhamento,
especialmente no dia 5 de Setembro, data,
para mim, duplamente memoravel, porque,
neste dia, em 1909, nasceu o minha
obrada opario, e, em 1932, o "an-
ni terrible" soffri esta pida ataque
à liberdade de pensamentos de nascido,
sendo recolhido ao carcere, o qual,
de todo infesto que atravessavamos,
nem sequer salpico a alouca im-
maculada de minha dignidade,
que publica, que privada: honra
aos homens de bem, de attinger de
brío, que não se curvassem aos ri-
diculos poderes de uma epocha
triste e miseravel, em que o Brasil
compara ao Rio Grande do Sul!
e a minha existencia de 53 annos,
só tenho me gemflecto de present
deus e present o tumulo de meus Pais.

Aguas, d'Agui, quere de folha, de "alde de
maravi lhos": Copacabana, Leblon,
Ipanema, Lacerdade, Pão de Açúcar,
Joa, Tijuca, Lyfante, Paineiras, Valis
de Guanabara, Paqueta, hagia Rodrigo
de Freitas, Guinle de Boa Vista,
Academ Central, Livramento, Botafogo,
Flamengo, Gloria, estrada Rio Petró
polis, rota de São Paulo e tantas
outras expressões bellas, amio-te,
com saudos alago, meu higo de
amor e de felicidades.

Escrepta essas palavras, a quinze de
prefeio, passo a "Apta" de hoje,
intitulado "A cigana".

No dia 20 de Setembro de 1980, estave
em a parte de meu consellor, a
espera de um automovel para me
conduzir a casa do Coronel e para
Zanducia, em Aguas Santas, onde
ia ultimamente com elle o plano de
alago ao 8.º B. T., em 3 de Out-
ubro, quando souve cigana, lida e

ruja, dentes das suas unhas longas e
de cores variadas, aonde jorram, de
um lado deitado na vespera, parem-
se em mimbe fante e quij tira-me
a sorte.

Em tom sereno e aspero, presumpido
com o enorme responsabilidade do gol-
pe revolucionario, mandei-a embora.
Foy uma segunda tentativa, novamente
repellido, e parou-se a' esquerda, com
aspecto de esta tres tija, olhando-me
de soslaio.

Dele primeira vez, nesse sentido, a
curiosidade aguçou-me o espirito,
e, vendo que se reso nada havia mais
quem, fito a entrar na pequena sala
de espera.

Essa mulher nunca me viu, nem
poderia saber meu nome, e, si o
soubesse, não ligal-er-se o' pouco,
por não que se estava de capa, de
botas e de chapéo grande.

Alli mesmo, examinou-me attenta-

muito os olhos e as mãos, e sem que
eu, por todo o tempo, lhe abrisse a
boca na presença de seus sócios
ou, assim falar a "gitana":

- Sympathisei muito comigo, vou ti-
rar a sua sorte, e não lhe esboço nada.
O Sr. já sabe de si tudo. Sua
infância foi muito triste; sofreu
grandes desgostos e passou por gran-
des dificuldades, mas venceu. É
casado. Tem 2 filhos. Em 1933, vou
fazer uma longa e demorada viagem,
talvez para fora do País. O Sr. tem
aqui muitos amigos de bicho, mas os
de verdade são em menor número.
Eles lhe fazem mal, porque não pedem,
mas agarram oportunidade de. O
seu maior inimigo é um que se fri-
ge de comigo um homem novo, um
pouco calvo e deficiente, mas não
se preocupa muito, porque elle vive
re logo. O Sr. já teve fortuna, bo-
leu a vida, porque é um mais abeto,

mas sae moças muito ricas. Quando eu
talisman... e deu-me uma pedrinha...
e calou-se...

O meu acto de sae de surpresa e de admiração.

Yô' por muito instantanea, acci tuae enias
mil reis.

Indis a conjecturas em tudo aquelle
por muito tempo, e, no dia immediato
a' sort, contui toda aquelle historia,
com premissas, aos meus amigos

Nery Paqueiro, Henrique Teapellini
Ghezzi e Ruy Barreiro, que pediram
attest'a a veracidade.

Do meu passado, tudo se vendeu,
e do futuro se' faltavam a viagem,
a morte de amigos fataes e a
fortuna.

A viagem realisou-se exactamente no
curso prefiroto, quando estive
excitado no Regentia; em rela-
ção a' segunda parte, affirmo que,
pelo descripto de homens, vem a

me souvenhant-me a' seu tempo e a
 passo de C. S. Almeida Salgueiro de
 Oliveira, pois que, he muito, ja viu a
 comprehensao de sua deslealdade de
 parte commigo, e o fallecimento d'elle,
 no dia 20 de Setembro de 1931, era
 stamente um anno depois, confirma-
 cabalmente a previsao de "quingua"
 To' facto e fortuna... aguardando a.
 Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1935

Tres ruzos -

No ante de regrimho Netto, em Abril
 de 1931, sahi, as 3 horas de tarde,
 para Rio Verde de Eracolum, afim
 de alli attender o' esposo de meu
 compadre Antoninho Walter, grave-
 mente enfermo e que, dias depois,
 veio a fallecer.

Pouco antes das cozes, distante um
 kilometro do Servio Branco, quando
 de comezamos a descer uma es-
 cilha, de estado jussina, derisei,

no chato, em baixo, tres typos malhe-
jillhos, que carregavam com hombros a
hombros.

Apercebiam-se de outro e, correndo,
estendiam Lisboa, de 15 a 20 me-
tros de afastamento uns dos outros.
Notei a manueira suspeita, tres o
meu 3º do col-de, cada qual o
entre pernas e obanui todo a atten-
ção do chauffeur. Eu viajara ao
lado direito deste, e atroz vishe o
meu empregado Caçilde, que curin
o avião, sacando também a sua
arma.

O vehiculo marchava lentamente: pas-
sei pelo primeiro, que trajia as cor-
tas um sacco seguro com a mão
esquerda e no direito, um refresco de
pedaço de madeira. Ao cruzar pelo
segundo, este parou-se na frente
do carro, pedindo que parasse, e
que mandei parar, continuando, porém,
o motor a trabalhar.

Faltando uma pessoa hesitante, o indivíduo se dirigiu-se para o lado de chaffone e disse que tinha um papel para me mostrar. Estava bem atento e botou os seus movimentos, e, as mãos e mãos as bolas interiores de seu casaco de brim, ali parecia o cabo de uma Browning. Não esperi mais nada e, rápido, apontei-lhe o 38, em decisiva atitude:

- Mas para o alto, ainda morre... e que imediatamente obedecem sem interm, quando aviso-me que o homem, que ficava para trás, largara a trouca e vinha em nossa direção, de modo agressivo.

Sem me afastar do mira, ordenei com energia:

- Calce-o no revólver, si des mais uma passo, atire-o.

O que estava na frente, em face dessa ameaça vislante, correu para o

matte, e assim seguirnos, e carro em mar-
cha cada um na sua, ali' perdidos de
vista e de mira.

Em caso a tentativa de assalto, cujo
sucesso necessariamente era o certo, e,
si não fossem a nossa prestesa e ener-
gia, seriamos fatalmente mortos ou
feridos.

Regressamos a cidade a meio noite,
e por lá de a esquadra nada vimos de
anormal.

Nessa mesma hora, communiquei o
attentado a' policia, a quem pedi
providencias.

O sub-chefe de regiaõ, simulando
interesse e zelo, fez seguir, com o
cabo, um caminhão com soldados,
que, na estacão de Corinthia, prende-
ram os assaltantes

com tres carros, já corridos de
S. Paulo, Pacemi e S. Catharina.

A' tarde, informei-me a quella auto-
ridade não haver encontrado nelle

nenhuma arma de fogo, apenas três
facas comuns.

N' este momento, sobre um monte nu e des-
o sargento Hilario parece referir-me ter
o sub-dife me mostrado, pois no
meus olhos, e mesmo que fuchia
comunigo, tinha em seu poder um re-
volver Browning, e que os presos ho-
viam sido soldados, mas sendo appre-
hendido a arma em referencia.

Estas me informou com isso, assigna-
lei o facto e tomei as medidas
particulares que julguei precisas
para o sub-dife.

O acontecimento teve large repercussão,
e os principais jornaes do Estado o
noticiaram.

Git Kirby Barbosa, bo de quicio sem
creer padre, irmão de Samorim, o
cruel e barbaro amador da senhora
Frydberg, aos then os tres "inim-
centes" em sua residencia, apre-
sentando os como victimas de

minha perseguirá.

A primeira 4ª fase, que era de sempre
santa, estando um seu corpo de já des-
tado, curria quando os "policiandos"
me quato próximo, planejaram, para a
medida de 5ª fase 6ª, a morte de
Gel e, consequentemente, sabiu, com um
risco de vida e a polícia. Tornou
depois disso, a "selva" sob dupl. real.
me expulsa os estrangeiros.

Essa autoridade era o Sr. Cel. Edmundo
Palmeira de Oliveira, que se dizia
muito meu amigo... tem razão tua ha
a cigana.

Porém, ha quasi quato annos, no meio
de minha terra amada a qual que
nunca com prehenção a sinceridade
de minha affeição, e, a sombra
de qual, viveu, subiu e galgou
paciente

Eu, no entretanto, e perdoos do
mal que, tantas vezes, contra mim
tentou... a revolta do coração

contra o exodo e historia tem antiga,
e muito conhecida e tem bens a de
ensinar nos prats nos que se comen...
Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1935

Laudos amigos -

Um dos grandes amigos que tive, desde a
meninice, rico de sonhos aureos e de
luas esperanzas, foi Affonso Gabriel de
Oliveira Luna.

Tranquillo nas frias academicas, insupa-
ravel companheiro de bailes e de
passiveis

Exercio o cargo de secretario do nivel
e crime, em Porto Funchal, e por ques-
taes politicas, por misterio de como
certidao falsa firmada por com seu
irmao, que aspirava o emprego, foi
preso pelo Sr. Joao Coelho Cavalcante,
entao juiz de comarca: ou morria
ou pedia demissao, foram as pontas
de delumia que lhe foi imposto por
aquele juiz, com produces espezias

como de dois filhos: João Soares de Costa,
lhes para agir contra o coronel Gregório
Lucas Soares e seus correligionários.
Digois de viva reluctancia, e assistido
por sua velha mãe, resolveu nomear-
se, e da ten e seu requerimento de
Cedida municipal, anno em 1903.

João Carlos Cavalcante, fuz, poeta de re-
nome, litterato de concertos, polemista
audaz, pamphletario de nome lha, comen de
de sua femme fuz e edis nas paginas
das "Pombas de Fogo", commetter, por
onde passou no Rio Grande de Sul,
uma serie, nas paginas, de desenhos...
processado e preso, em viagem de fron-
teira para Santa Maria, fugiu do trem
em marcha... ainda vive e esta' hoje,
recolhido a um manicômio aqui de
Rio de Janeiro.

Fundo em fira de residencia, logo depois
de formado, em Passo Fundo, as
massas velhas relaxado de amizade,
truncam-se e de vix manivas, e, em

1809, conseguiu, com o presidente de todo, Sr. Carlos Barbosa Gonsalves, a sua reintegração no castro.

Eu um funcionário inteligente, trabalhador e honesto, com ótima calligraphia, e que é raro nesta classe, como também no de médicos: eu, no entanto, si não tenho uma bonita letra, escrevo bem legível.

Após tudo, demittiu-se, para ser nomeado delegado de policia.

Appeare era um dos meus companheiros de corridas de cavallo: o Yppesanga, que estava em minha condetaria, pertencia. Um tres annos, que me dediquei a esse sport, corri 9 carreiras, das quaes ganhei 8 e empatei 1. Pais bem, mesmo assim perdi dois huor, e não pouco, porque as despesas eram enormes com 5 cavallos, compositos, peão, etc. e as paradas de juizo relativamente pequenas.

O meu amigo, de genio alegre, era

um dos homens a quem se pode dar o título de valente, o que, muitas vezes, se faz sem motivo.

Quando authenticas, montava a cavalo, e saía: de lá, de presente, um lindo jumento de sangue, foi nome "Biquia".

Quando morria, era uma grande perda, não foi mais muito fraco e, sendo repellido no seu amor, me declarou que morreria solteiro, e que, de facto, aconteceu.

Teve um escarimio pegado de lã e, no pedestal, não havia quem lhe ganchasse.

Uma vez, em viagem que fizemos ao longo do Rio para os parthinos, notei que terra muito e, a respeito, lhe falei. No dia seguinte, em consultoria, o escarimio: estava com tuberculose pulmonar, mas, um pouco de mais a mais.

Deu-se ou não preveniu a enfermidade?

Em assumpto tão sério, foi demasiado, de lá, e si' acabou chovendo o arvorel

sement nos casos em comença.
Nobis, com esta cuido de, prevenil-o
para tratar-se, pois, fazendo medicações
conveniente e regimen necessario, am-
de podere salvar-se.
Lahir-me o tempo ás avessas: despre-
zou os meus conselhos e zangou-se
seriamente. Had houve a desconfiança
de família, de outros que lhe servis-
se: afastou-se de seu amigo e de seu
medico.

Imbrou-me bem que, ao chegar, como todo,
na casa do Club Pinheiro Machado,
me encontre-o a tomar chisarrão e im-
mediatamente offereceu-me. Com de-
licadya, sob o pretexto de haver,
he poucas, tomado leite, mais o acci-tu.
Foi com o mestre, porque costou re-
quer commigo.

Tamb, por intermedio de Baris sup-
chada de Silva, encarregado de
serviço interno do Club, que, ao
me referas, elle explicou, furioso,

em um proferio como este: e tem o pi-
to não quej tomar malto com vinho, porque
pense que se sou um tuba cubro. E'ti
engarado. Avide hui de apantaa laan-
ja com a canella delle //

O seu mal progre diu rapidamente, foute
mais quanto atian, se a nome vde deo
gado, passando noites e noites no fogo,
a terra, escorrendo sangue.

Comunmente infectava no doud,
e gangano-se, de scio, quando de
vidicavam a escara de uio. O tuba
culoro s', em qual, se gora e man:
jul grande não pode curar-se, pro-
cura espalhar o mal, e esse obre-
vação s' antiga.

O seu unico tratamento consistio em
xarope Potambuge, crescido em alta
dose, e coqueas, para abster a tosse,
como degra

Com semelhante regimen, se cada vez
a peior.

O seu estado, que causava uma immensa

pedade, pois continuava a ser seu amigo,
pois, me já desafiados, quando, como
medrugado, mandou me chamar.

Fui, eu próprio, testemunha dos seus
últimos instantes, e, em esforço repre-
mo, assim falei:

Você, meu amigo, vai perdoar a este
feio meritando. Não lhe queij acre-
ditar, e agora vejo que tinha razão.
Os seus conselhos eram só para o meu
bem. Não me queira mal. Estou
mal, muito mal, não aguento mais,
não posso mais... estou só a meu
refuge para morrer... e, como nunca
mentir, morrer como golfo de de
sangue.

Óh Affonso!

Estava feio mesmo: de cabeça raspa-
da, os olhos grandes e bem cuído dos,
o seu rosto era como cavião, somente
coberto de pelle, com dois olhos no
fundo das orbitas...

Estava comovido, e fortemente, e quando

amigo, de que, na terra, si' devesse
um amigo ver de dios: eu, e mais
ninguém, e, ali' hoje, deploro e sou to-
o teu desapparecimento, e am de vigo,
no horizont de pasado, como pre-
ciosa reliquia, a silhouette gacha de
e garbosa de meu desventurado com-
panheiro de passivos e de bailes...
Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1935

- Uma mulher infeliz -

tu não participas de opiniões de Talley-
rand, que astu não aurant entendido ser
a palavra um dom feito aos homens,
mas pae a expressã de seus pensa-
mentos, mas pae occultal-os. Tu
todes as "notas" sem ariedas de
estylto apurado, rasei meu pensa-
mento um palavras claras, livres factas
e sem rebuços, com a preocupaçã
apenas de ver d'ede na constataçã
dos factos, alguns palheiros, outros
tristes e outros asca brados.

O de hoje, em qualquer das duas ultimas
categorias, pode ser inalterado.

No principio e anno de 1920, appareceu-me, em Paris, France, com carta de recommendação do illustre amigo Sr. Luiz Ulrici de Oliveira, então residente em Uruguayana, o Sr. Procoro Coelho Velazquez, que, com semelhante cartas de visita, digno de todo meu apreço, mereceu-me especial attenção.

Facil-me foi conseguir a sua nomeação para official de justiça, por onde que, naquelles dias, abriro-se uma vaga, e, no exercicio dessa cargo, conservei-me até hoje.

Procoro sempre foi, e continúa a ser, um dedicado companheiro politico, e com serviços taes que o tornam, pelo meu alliny e independencia, merecedor de minha estima, não só nos períodos de paz como nos revolucionarios de 1923, e privad-

palament nos regos tempo dictatorial
em que, apes de constantes covarias,
portou-se com brio, conservando-se
fidel aos principios que sempre defen-
der, e aos homens a quem sempre
apoiou. Não tathem a sue fi e a
sue opiniao, como tantos outros que
vivem a' sombra de historica fi-
gureira, saltando-lhes tao somente
a covagem de fadas Tocaristas.

Não mais são miseráveis!

O recommendado de Sr. Luiz é um
adoroso coraligionario e mais
fidel, em suas continuas incur-
sões, pelo interior do municipio,
em favor da officina, e oportu-
nidade de fazer a sue propo-
zão politica.

É intelligente, vivo, audaz e con-
verso bastante e bem, tanto que
alguns, como eu, ás vezes o cha-
mam, por brincadeira, de Sr. Lu-
cos.

lto, mais em março em 1925, amigou-
se com uma moçoinha, acta e movente,
a D. Maria, a quem desvirginou, pas-
sando a viver maritalmente com ella.
Dad'e', no vigor de expressão, o que
se pode chamar uma mulher bonita;
tem, no entretanto, um conjuncto
apreciavel e harmonioso.

Tem 3 filhos, um dos quaes e' meu
afilhado, e se lhes decorriam os
dias e os annos muito felizes,
at' que a fatalidade lhes bateu as
portas, e, sem caso, não odiando
quero fugir ou tentar evitar-o.

Em 1927, as faze, no es do de, como
pobreza, em p' quem e case com mer-
cial, por ordem do juiz competente,
foi aggre de de reslucamente e teve
que matar o bod' q' meio, sendo
despromovido de por legitimo de-
fesa.

Em Janeiro de 1932, atten dendo, cas
es ecessas, a com seu vovinho, den-

tanta, cuja casa fôra invadida por uns amigos seus, e que gritava, em desespero, por socorro, travou conflitos com os assaltantes, ficando gravemente ferido, e matando dois daquelles indivíduos.

Foi uma reprodução das scenas do Far West, rapto, em automovel, de uma senhora casada, de accordo com ella e pelos seus proprios irmãos acapangados, que amei de casar e feriram ao cambido, fugindo, em seguida, depois de cercado troteo, em direcção a' Sol de de, onde enteraram os seus mortos: um negro e um irmão.

Por esse motivo, hospitalizou-se por mais de um anno, e subseqüente a melindrosas intercorrências gicas.

Quando se estava no exilio, em 1933, na Argentina, foi acommetido de molestia pleuro pulmonar, que, invencivelmente, o levou ao Hospital

de Caridade, onde permaneceu com a
de quatro amigas, tendo estado entre
a vida e a morte.

Entre os seus amigos, que desvelaram-
se, com dedicação, a' sua recuperação,
estava o "Cato", seu colleg. de pro-
fessas.

Um anno mais, de tão melhor, já ás
2 horas, o doutor pediu a' mulher
que fosse para casa dormir e cuidar
das crianças, por não que elle se
passa bem. Cato offerceu-se então
para conduzi-lo em seu carro par-
ticular e, si a instancia de Bro-
cos, elle accustou.

No chegarem, o moço pediu um co-
po d'agua e, ao servi-lo, foi,
de vispinto, abraçado e beijado
por elle. Repellido com energia,
deixou-lhe alguns desafetos e correu
para o interior, onde, a chorar,
amou heu.

Toda a scena foi vista por uma

visinha bestilho tusa, que se acovardava
com o barulho do carro.

No dia immediato, o enfermo teve o
seu maior transe, de grande numero e
se descomparou de stasas circunstancias
eas. a infely made quij communica
eas ao amigo, pois seria fozel o
peiora curide mais. Contre-se,
guardou a sua amargura, soffreu
calado o affronto, apyca de sua
indignação: a sua embrese de al-
mo foi grande, assim como grande
foi tambem a abracão de seu caracte-
r.

Com o restabelimento, continuou
com o segredo, recusando um desfe-
cho fatal entre aquelles honras,
cumbos quissos e valentes.

O atrevido seducta nunca se moveu e
soubes tou.

O carro parecia ter tido o seu pon-
to final, mas a visinha, em in-
treatante, deu de lingua, e, passando

minha mulher, o facto foi ao encontro
cimentado de minha interessada.

O homem desesperou, perdeu o equilib-
rio normal e teve um gesto de
loucura: inquiriu a sua mulher,
que tudo lhe espez, com calma e
verdade, e deu-lhe uma tremenda
surra de chicote, atando-a, pelos
braços e pernas, de pé, durante
horas, no interior do garage. No
cahir de noite, pôs-se a fazer,
de exausta, no mais justo das
revoltas, recriminando o seu algar.
Está, não mais homem mas fera,
não satisfeito, fê-la, amarrada,
embora em suas próprias auto, levando-
a para um anillo, distando uma
legua de cidade. Ahí, atado a
uma árvore, sup-tui a dor de
relho, enmurrando-a, pelo rosto e
pelo tórax, a vontade.

Ymeric, exigia uma confissão, que
a misera não poderia, de modo

alguém, fazer, porque se não estava
e não vincenti. estava miserável
estado, trouxe-a para casa de um
outro official de justiça, por nome
Bernardino, e cujo mulher entre-
gar aquelle seminário.

Como seu estado se aggravava, foi
chamado de para attenda-la; no um
momento de carnes machucadas,
estava as e rezas eschymositas es-
trava-lhe o corpo, toda oedemacia-
do, os labios e palpebras em-
mument inchados, os olhos estavam
um pouco de sangue, a cabeça
fracturada, grande em tressas no
figado, augmentado de volume
e extremamente doloroso, vomiti-
tos, febre, pulso pequeno... em fim
um quadro grave, alio de modo
nho e mortal.

Contou-me toda a sua tragédia;
implorou a minha protecção; tinha
medo das garras do maltrada.

Por minha caríssima e toda grávida,
e o aborto não se fez esperar.
expandiu a condizgi por a materni-
dad de D.^a Mathalia Bonella, onde
operei-a: teve uma tão grande hemor-
ragia uterina que, si não fosse atten-
dido com a prestiza necessaria, teria
certamente morrido.

Confereci-me com Procopio, e, com a
maior energia, e accresci pelo meu
subregio, pelo meu bandidismo, e,
deante mais de uma hora, ouviam
calado lá das as minhas recriam-
mças, por vezes, as peças e gros-
suras, como se fossem precisas.

De cabeça baixa, não me disse um
só palavra, e chorou muito.

Antes o vinco e me obstaculava:
depois fallou-me estar agitado, in-
queto e a inestiza o atormentava.

O amor fez o padre e senso com-
mum, e confessou o seu erro,
arrependi do, acreditando, afinal,

na honra de mãe dos seus filhos, e,
na presença desta e de Sr. Nathalia,
fêz o pedido pedado e jurar pela sua
honra que, em hypothese nenhuma,
nunca mais tocaria nem seguir
nem fir de cabelle de Sr. espario,
a quem continuaria dispenso e mimmas
amov e carinhos.

It pôde em thea ter que se submetta:
anoa doi damente aos f. filhos e mãs
tem, no vide, nem em irmãs para
protegel-a.

Quando sahi de Casa Fonda, em
espiv desta anno, pare azer, anide
a dixer a me maternidade em
tratamento; delle mãs tive mais
neti e as... coitado! pare an quem
tar todo a me da guerra, todo o
me evio de mar tyros, apresenta me
colle de utero, cope de um malfe de de
anno, uma alere d aspectos nos lingo
Moi de Janeiro, 7 de Setembro de 1915

- Praza é o que lhe falta -

Atende, como esta tarde de manhã de 1707, a uma senhora de cerca de 50 annos, atacada, de momento para outro, de delirio quasi furioso.

Entre as pessoas que estavam no quarto, encontrei os Sr.ºs Guilherme e Joseph de S.ºta, um filho de Silveira honrado, e Barãozinho, ambos casados com irmãs de minha mãe.

Tram o Sr.ºs de S.ºta e Barãozinho, de mais de 70 annos cada um, inteiros amigos, mas viviam se contrariando.

Do Barãozinho, varias vezes, meo as "Notas" já me tinha referido, e proveu-me de traçar o seu perfil digno.

Do Guilherme e Joseph, vejo integridade e honradez, pedrico servio de soldados, etc, como seu concubino, respeito a vel, sob todos os prismas. Tinha methodo, e rigoroso, em tudo, até mesmo em causas de somente importância.

Apareceu de pite estudos de astronomia, quando de apparecimento de magistero e notavel cometa Halley, passava as noites no rua, em frente de sua casa, al' alto me d'uzada, de binoculo em punho, fazendo interessantes observações, que publicou n' O Jornado, em suas obras e apreciados artigos, e, em sua quencia, teve como prohemio, que quasi o victimou.

Tio Guilherme me considerado o consultor meteorologico de familia e, por isso, foi, certa vez, o tio Antonio, que pretendia fazer uma pequena viagem a cavallo, consult-o sobre o estado do tempo, e genericamente assim o deu. Hance de com a distração de consulta, examinou avidamente os seus diversos barometros, e affirmou que não choveria. Foi uma das poucas vezes que errou, pois calhou uma brutal tempestade de chuva e de pedras e, por tal, degra de avaria

diminuídas, e, portanto, por vezes, as suas
relações.

Logo a enferma, conversando a dois em
três e, de mais, por occasião de um leve
dozede.

o sr. Guilherme, pois assim se tratava,
bde formalidade, declarou-me pensar
em um caso de tetano ou de ataque
cardíaco, pronunciando esta palavra
como parexytone, isto é, com o acento
agudo na penúltima syllabe.

o sr. Antunes, por ter de mais, ocorrido,
no gozo de nossa victoria na guerra
militar e já, entre outros, a de de,
assim, de modo cathegorico:

- Não se pode dizer; pinça é o
que lhe falta...

De momento, não comprehendi essa
historia de pinça.

O primeiro da questão estava errado;
o outro, em b, e, e, e, e, e, e, e, e, e, e,
mas na presença de antiga e in-
veterada e, e, e, e, e, e, e, e, e, e,

de socos, como se diz, e alcohol, e a
sua falta brusca e violenta produzem-
the aquelle perturbação debilitante, que
pode ir até a leucemia.

«Prize s'ó que lhe faltass e, por isso,
mandei fornecer-lhe alguns bons
traços de liquido que passarão ao
meu bebe, e, poucas a poucas, foi
voltando ao seu estado normal.

O alcohol, como a morfina e outros
tóxicos, não podem ser, d'aquelle
modo, suprimidos: e deshabito
tem que ser lento e gradual.

Ho me retirou, três que três, em
um ha semana pacifica, e „maneu“

Antônio, pois que o „maneu“
Guilherme estava querendo falar,
mas, poucos dias passados, vi-
os, de novo, juntos em amistosae
palatras...

Torre de velhos...

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1935

Superior às próprias forças -

Também, em Passo Fundo, soube preciso - ite-
mi casado, que, nos primeiros annos
de seu matrimonio, vivia por vezes
ou qual que causa de menor importancia,
brigando com o marido, de genio mu-
to alegre e brincalhão.

Está raso ao a semana, em que a
utilidade de seu livro tomou ato-
ques historicos, que se dizem com relati-
va facilidade.

O esposo vivia irritado com esse estado
de nervos, e em já cansado de apre-
ciar aquellas tempestades em cogos d'agua.

De nome feito, percebendo que a simu-
lancia entre se muito em fogo, acor-
relheu-o que, no primeiro occorria
appetito, puzer em pratica um es-
tratagem: realisar a copula, quan-
do elle estivesse arriado, pois me
parecia ser um tratamento util, bas-
ta e bom.

De facto, decorridos algunos dias,

referiu-me que a minha chorriola, de muito
para o fim, acabava com o deliquio,
entre os mais ternos abraços e quentes
beijos, passando o dia alegre, satisfeito,
cantando.

Tres mezes depois, entrou-me pelo corral
tornio a dentar, e, na minha intimidade,
de chapéu na cabeça, foi logo, desconfi-
do, me dizendo:

- O teu conselho não me serviu mais; an-
do esbaustito; não posso; preciso outro
remedio; isso é demais...

- Mas porque? Que haure? perguntei-lhe.

- Por um motivo muito simples: agora,
ella deu em ter 4, 5 e ali' 6 aboques
por dia, e que o remedio todas
as vezes... em mais a quente mais...
quasi já não me posso pôr de pé,
ando com as pernas bambas, sendo
estrelhas... e calho mesmo cada
ra, pallido, desfigurado, suado
e de negras e fundas ocheimas
parecia com cadaver.

De facto, a medicação era heroica e produzia efeitos seguros, mas o diabo é que ele queria tomá-la de 2 em 2 horas... e essa exigência era superada às próprias forças do jovem e forte enfermeiro.

Rua de Janeiro, 8 de Setembro de 1935

- Primavera -

Raphael Eridade é um velho amigo que tanto, e mais, me soube falar, nas proximidades da estação de Coelho. É um catão bom, gritalhão ao contrário, mas muito atrevido, tanto que foi uma dificuldade para qualificá-lo ali.

Vive, com 17 filhos, casou-se segundo de vez, por este motivo, deu uma esplêndida festa. Além disso, por brevidade, pesamos a minha esposa: 120 kilos!

Bom matamoris mas he filhos, apenas dois abortos, no período dos quatro se

aggravou muito a sua antiga colica hepatica.

Sou o medico de Raphael ha muitos annos, e devo dizer que e o doente que mais numero de prescricoes me tem dado, mas tu des, em verdade, de poucas saes: leitao, ovelhas, feijao, gallinhas, quijos, herve-cavalle, curia, linguicas e, esta vez, uma vacca com crico.

A sua febre e interessante pela originalidade dos seus termos e encogeros das suas ataphoras e comparacoes, como exemplo, uma vez me procurou muito aborreido com o intendente de entao, por motivo de abstencao de some estada pelas seus campos, com o que nada estava de accordo.

- O. su. Oscar mud me lige em portuaes; preciso de sua intervencao.

- agora quem e esse Oscar? me quise curio.

- Ora, então o "La nuit blanche", seu "Ocaso Polin!"

Tinha referido-se ao "La pollini".
Semme membe de mivens, duvose e
foa, depois de uma conuella, t'avon
comunigo, ja' ao despedi-se, o requi-
te se quisi b dialogo:

- B., como vai a primavera?

Respondendo, sem saber ao que se referia,
retorquiu-lhe, com um ligeiro sorriso:

- Deve ir bem...

- Mas a quebra de arido? mais ou menos?

- Mas quebra o que?

- A coisa que lhe dizia

- que tem a coisa como a primavera?

- Pois primavera é o nome delle...

Mas perde conta como está a
que gathoda.

- Você é fu mi davel, Raphael; você
é um calhoso... e lá se tocou,
sob uma temperatura abaxio de 0,
para a farmacia, trotoando no
seu teste de, e eu fiquei pa-fu

seconde e repetindo sucessivamente: aca
primaveira..... primavera..... eia.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1935

depois de explicações de desfeitos, e
hoje, no Governo Getúlio Vargas, muito
de modo em política e em administra-
ção, após processos de regeneração

me contou que ganhara delle 10000
de por meo pa, uma vez por semana,
refrescantes.

Ho auto, mas houve mais que
contribuição; mas passar em as ruas
de facto, nem ao facto da vida.

A segunda occasião, e mais preciosa
mais, a despedida do convite, sem
sorte, depois de uma grande crise
nervosa, em presença de sua pro-
pria mãe, fez-me referencias

...efandias solares.

hi, bu poucos dias, me "Correio da Impo-
ntu", de 29 de Agosto, com telegramma
de Paris, em que o Sr. M. M. M. M.
Tanne, director do Instituto de Estudos
Solares, consagra grande parte das pesquisas,
nos observatorios installados em affon-
gor, sobre si influenciam os morm dias
solares nos acontecimentos mifolozos,
declara: "Estamos unido em um
perido de scallagab, mas ja'

consequimur procedi a verificação
eminentemente psichotérica. Cada vez
que o nosso observador assignala uma
mancha no sol, registamos a occur-
rência de uma serie de factos por
vezes inexplicáveis, catástrofes ferro-
viarias, numerosos accidentes, mu-
tas subitas e outras»

Relembra o despahe topographico que,
por occasião de ultima passagem de
manchas de grande intensidade, oc-
correram numerosos desastres, entre
os quaes cita: o incendio de capi-
tão de radas e o desmoronamen-
to no metro politano de Berlim;
suicidios inexplicáveis, como o de
um habitante de Springfield, que se
mata a pace não sobreviver a mor-
te de um navello; crimes por
nostros feitos como o de um in-
dividuo que assassinou o irmão,
em consequencia de some altercaçãõ
sobre o melhor modo de abrir uma

garrafa de champagne; a morte da
campã britânica de redoy, cocho
de por uma helice de avião, num
momento de descida e muitos outros
factos.

Está cheia de seu interessante e anda
nova a theoria de espours e Faure,
e, quando a li, na parte referente ao
homem e cavallo de Avinhão, veio
me a memoria um caso de suicí-
dio, por motivo tão estúpido e tão
banal, passado ha muitos annos, e,
de certo, e sol, noquelle dia, apresenta-
re alguma profunda incunida...

Actuelles humour de Souza, pharmaci-
entico pratico em Corcovado, casado,
com menos de 30 annos de idade, e
um dois filhos bem pequenos, recebeu,
de sua familia, residente em Bay,
um telegramma, communiando que
sua mãe irã estava, em estado
grave, com febre typhoide.
Foi o que bastou: fez como solteiro

com 10 grammas, repete 10 grammas,
de sublimo de corrosivo, e bebe-a
de novo si vez!

A morte não se fez esperar, e, quando
cheguei, não de mais fez de que con-
tatal-a.

Nesse dia, de am- the um balth: o
ultimo e um dos poucos que tomou...
Luc ironia salvou-se e, ao que me
consta, ainda vive na linda cidade
de fronteira.

Mr Schyldes sem pre foi um original,
e dell ainda se contam experiencias
aos doctas, moicamente em referencia
a sua pauc au nen hume hy grame
pessoal, que cheyau ao posto de su-
reces energicas realcomencand dos
seus vizinhos de quarto, no hotel
em que morava, quando notteou, o
que não vem ao caso registar
aqui, com formenores.

No seu acanhado estabel esmente
commercial, havia uma grande

tabela, que occupava todo o front
superior do livro, com esta seguinte
inscripção em letras enormes: *Phar-*
maceutica Schickler, com o curso de
preparatórios...

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1935

- Cachorro de -

De 1924 a 1932, tive, em Paris, France,
um amigo intimo e dedicado corol:
gônario, o engenheiro civil Dr. Leopoldo
de Villanova.

Quando da gloriosa cruzada de S. Paulo,
a madrugada de 9 de julho, pela
reconstituição da República do País e contra
os desmandos do governo ditatorial
de Getulio Vargas por este Brasil afé-
ro, o deserto de homens e de ideias
me phaz erui de Oswald de Andrade,
"par-megra" de humilhação impo-
sita por e palment as grande Estado, nos
separamos em politica, pa erã que
acompanhou o general Flores de Cunha

ne sou m'importevel felicitas as seu, am
do duq" Sr. Braz de espedeiros, com quem
continui, e continuo, e de vry mais soli
dario.

A nossa amizade particular soffreu um
grande abalo, e não poderia ser por
muitos, visto como comoramos deo um
"cupo" provisorio, o q' contra o heroi
co todo banalizante, mas, malgr'
tant' o fim das nossas relações pessoais
não se evita.

Os primeiros alque, de concepção rapida e
intelligente, e um profissional de re
conhecido competencia, e o seu curso
academico foi brilhante. E', no
entretanto, um pouco descurado de seu
seu modo de falar, e tamb' e' assim
que quem com elle trata, pelo primeiro
vry, não julga de estar a' frente de um
engenheiro illustre; e' em eu o cargo
de chef de Comissão Per. ci. mineo de
de Terres e, mais tarde, o de engenheiro
municipal.

com conta dell'quatre casos, que avontti,
e todos sobre encherros.

10) Em 20 de Setembro de 1980, fui do
adocido governo, em Aguas Santas, a
esposa de Cel. Afonso Bandeira, tunc que
ir attendal-o, viajando em minha com
público e Dr. Vallanove, compadre de
afonso. Antes de partida, almoçamos
juntos, no Hotel Internacional, e, ao
lado da nossa mesa, fazia sua refe-
ção um cidadão desconhecido, cujas
exigências e protestos eram proferi-
dos em voz alta, reclamando, sem
cessar, sobre tudo e todos as causas:
exigiu um outro quardanapo, pois o seu
não estava bem passado; pediu outro
pão sob o pretexto de que o seu es-
tava sujo; reclamou sobre os pratos,
talheres, copos, e a sua irritação
visível vinha, por sua vez, insul-
tando aos outros. O pobre "garçon"
já andava tonto e receioso e, ao
servir-lhe o sopa, só porque não o

foi um primeiro logo, receber uma
tremenda dor com permissão e, quanto mais
se desculpava, maiores eram as offensas.
Nesse momento, o Sr. Vallance, não
se contendo, gritou para o criado: «vão
lá, não se incomode mais com esse
idiota... cada um quando mais me quer
mais julga...» Não ouvi nome geral
gargalhada, e o neurosthenico, man-
tendo o pé e algumas palavras de
estupidez, todo vermelho e furioso, re-
tirou-se imediatamente do salão, e
assim podemos terminar tranquilos
o almoço.

2) Em viagem, de vez em quando, em
cada casa porque passávamos, surgiam
casos, latentes e perseguindo o auto,
que chegou a matar um d'elles.
Fy-lye, por isso, vez que eras um
maior não eram tão inteligentes,
como se dizia, e deu-me logo esta
interessante resposta: «Intelligen-
tes elles são, Sr., o que não têm

e julgo, exactamente como era o Sul,
com algumas boas e a sua observação
sua era perfeita.

3º) A noite, como de costume no interior,
reunimo-nos ao redor do fogo, no
galpão. A conversa versou sobre va-
rios temas, até que recabam sobre uma
these, e cada qual narrava um caso
ou tocava um commentario picares-
to. e de um assumpto, disse-me, o
que posso garantir a vocês é que es-
tao retirado, e por dois motivos: pe-
lo hora crepuscular da minha exis-
tencia e pela posição social que occu-
po" as que, incontinente, retruam
aquella: " Em sua credito morto,
B., e desculpae-me a comparação;
cada um acostuma-se a comer carne
de cavallo, se perde o visão quando
morre"

Chamei a sua attenção para a coincidência das tres comparações re-
be o mesmo assumpto, pergun-

tando si não tenho mais outra a re-
ferir.

4º) - Tenho, sim, e conto já, antes de
dormirmos: o Sr. Wislau Cristaldi
requereu, em juízo, algo sobre algumas
letras habitadas por patricios novos,
para legitimá-las a seus estatutos.
Os autos vieram-me para a respeito;
e ao formular, no qual, contraria
aos interesses de esportes adrogados,
escrevi algumas palavras, em sentido de
geral, sobre esse quasi industria
profissional de quem não tenho dis-
tinto ou fatureira escrupulosa. O ho-
menagem lhe dammos-se e dammos-
me a' responsabilidade de não de-
rar si aquelles concertos se entendiam
directamente com elle ou não, e
no protocollo das audiencias con-
quei, entre outras considerações, o
meu depoimento negativo, mais
ou menos nestes termos: não me
referi a ninguém, não vierei di-

rectamente a ninguém, falli em seu
tudo genericas, mas quando se ali-
re um pedo num grupo de cadaveres
3 nos, e' quite aquelle a quem a pedo
acertou... e agora, entao de como quises-
- ha quasi mais morte e fomos dois
me: souhei entao que estava em Paris
o Fando, perseguido por umas dezenas
de caes, que latiam, de longe, a'
minha passagem, tabando de rir
e procurando me de me os calca-
ntes, e que num ca corria quisesse,
e, interessante, quasi todos elles tinham
caes de gente e eu os conhecia bem,
porque ja lhes havia de de, quan-
do magros e esfomeados, algumas
pedaços de succulenta carne, ou
curado bichias de uns, lepra
de outros ou sarro amido de
outros.

« E tambem soube, declarou Sigismundo
Freud, e' inteiramente absurdo;
cada um, na qualidade de acto

psíquicos completos, porém um sentido
exacto. (achorra da ...)

Paris de Janeiro, 10 de Setembro de 1935

... Sem receita.

O Sr. Hyginio de Guadalupe, distinto
jovem deus, meu amigo e companheiro
de escola primária, deixou, durante
muito tempo, de ser meu orientado, e
por que?

Por um motivo muito simples: porque
se sabia e não lhe receitei.

Logo depois de formado, procurei-me
para uma consulta, em 1906, para se
fulgurar a cada de grau moléstia
de coração, sob sombrio ameaça
de morte, em consequência do que
procedi a attente e minuciosas
exames, terminando por assegurar
de a maior normalidade de de
seu aparelho circulatório: não havia
o menor distúrbio; pulso optimo,
e equilíbrio perfeito e harmonioso, em

ações conjuntas e antagonicas dos
 nervos accellados e musculosos,
 e b' sympathicos e pneumogastricos;
 nem sequer tem he palpitacao, fucto
 de os, estado angustioso, etc que po-
 deriam justificar uma nervosa car-
 diaca, ^{na}Tapenas arde, n' modo e,
 segundo heitel e o modo das en-
 fermeidades lisa muitas vezes a
 enfermidades do modo".

Existente na sue desconfiança, no
 seu estado de pavor, no receio de
 morte e no gravidade do seu mal
 pronunsi demonstrar-lhe, como melhor
 poude, que tudo isso não passava
 de um simples desconfiança ma,
 que magnificava a sua saude, e
 tanto se estava convencido de sua ver-
 dade, que não lhe recitava medica-
 mento algum.

Talvez, dalli, indignade commigo, de-
 fende ainda que eu lhe ligaria tão
 pouca importância, que nem sequer

the recitação.

Soubes que, em seguida, procurou a
um chá, satais, que confirmou o seu
modo de pensar, em este facto de gnos-
tico, asseverando-lhe, no entretanto,
com todo garantias, cural-o com uma
sua fórmula maravilhosa, com a con-
dição de vir tomar o remédio, todo
um vez, duas vezes por dia, na
proprio farmacia, pois desejava
conservar o segredo de combinasão
therapeutico. As melhoras foram
rapidas, curado no tempo prefiro
e ter não se iniciava a propaga-
ção do "céligo", a quem, de
bom grado, pagou vultos a quan-
tia.

Por um empregado viés, decorridos
anos, ter com o elemento de prepara-
do: 1 gota de tintura de stro-
phantus, em meio copo d'agua, cada
vez!

Procedi de accordo com o uniche

conhecidas, mas creio que, praticamente,
erei um pouco, por isso que, se
fôr mais mais e satisfizesse a
vontade de dentro com qualque
fórmula, teria praticado um "gra-
de cura" e não perderia o dent.
Essa ocorrência, passou de 29 annos,
surta-me de expho de de lic, ad,
de que nunca mais me esqueci e
de qual tenho afeições optimas
reconhecidas.

A receita, por mais simples e auctora
que seja, é necessaria...
ho' em Paris Fim de, go de, cor de,
forte, continue o meu amigo Nigg
meu o veres.

Paris de Janeiro, 10 de Setembro de 1935

- Me' o padre!...

Georgio Lucas Torres e Joannis Bordallo,
intimos amigos, ambos, em 1903,
viver, amigaram-se, respectivamente,
com as raparigas Tzeline e Chica,

com as quaes viviam de modo escanda-
lodoso.

O ultimo teve necessidade de fugir como
viagem, de mejoiros a Porto Alegre e
Pelotas e, em seu regresso, o primeiro
procurou-o, fazendo-lhe ver e sentir
o pessimo procedimento de sua amou-
ta e, ao despedir-se, teve estas ero-
nicas e ferivas palavras: se so' eu
capocam dois homens, eu e o padro
do facto, Chica calou-se com uma tre-
menda pardaça, e Jeronimo abandonou-
a, ficando com duas ou tres filhas
em seu poder, não se esquecendo, porém,
da cruel malicia de amigos.

Decorrido algum tempo, este passou,
em Porto Alegre, dois mezes, como
deputado á' Assemblia dos Represen-
tantes, e, por sua vez, a amante
entregou-se á' mais desbragada
furea, que chegou a marcar epis-
che na entad' puzume ci de de.
da sua volta, Jeronimo con tou-lhe

toda a medida, com fins menores e, em
retirar-se. todo malicioso, no gozo
de uma fraude satânica: « Oho, Gervá-
gio, desta vez, si escapou o Jesusmo...
até o padre!»

Gervágio, mais de atormente, mandou Ty-
lino para Long Alto e, desde ali,
não parando e revide de vingança
e de seu companheiro de aventuras
conhecidas, procurou hostilizar-o,
sucumbindo como chefe político e
adrogado, sobre elle, uma serie de
pequenas e grandes perseguições, que
muito prejudicou com as velhas com-
merciantes, que morrem desprestigia-
do e pauperissimo.

Está me farto a' satisfação de relatar
que, pouco antes de mais acontecimen-
tos, foi no tempo do anniversario de
Gervágio, o mesmo seu coraligio marino
foi visitado a' noite, e, na volta,
cerca de 11 horas, foi, em plena rua
mal illuminada, agredido e es-

passado violentamente por indivíduos,
a mando do general Firmino de Paula,
como mais tarde bem se soube, e o
fundo, já em casa, certinho de dentes,
repetia, com muito chiste, a lenda
que lhe visitaram: « Podé e Gervazoz
fazer quantos annos quizer, mas
quem não vai mais lá é o Jeroni-
mo »

Como se observa desses dois factos, o
homeminho he se bastante esportivo
e engraçado, ali me viu proprio
physico: de pequena estatura, gordo,
barrigudo e completamente calvo.
A sua careca, a mania que já vi,
semelhava-se a uma grande bola
de bilhar.

Veio com hesido e bom amigo meu,
em 1908, passar por sua casa de
negocio, quando resolveu fazer-me
uma consulta, deves que, communica-
tamente, se fazem no meio de mim.
- B., explique-me uma coisa: porque

s' que eu não gosto de mim mesma?

A meu exquerita pergunta, se mereço
uma resposta, a que dei.

A rapaz é simples, e é a mesma
po que peço quanto do sol faz mal
aos ferrinhos, e não aos capinhos...
e lá me fui, olhando-o a meditar
na exquerita resposta.

Jornal morreu de congestão cerebral,
e na miséria.

Passi o atestado de óbito.

Duaseu dois filhos ^{legítimos:} eça gomes e brici-
lia. tita, muito mal casada, soffreu
dumais na sua curta existencia, e,
depois de formidavel esparcamento
pelo seu desgraçado e bebado ma-
rido, enloqueceu, morreu, mezes
após, no hospicio de S. Pedro.
eça gomes amde vive, mas tambem
louco, e no mesmo estabelimen-
to.

Rua de Janeiro, 11 de Setembro de 1935

- "Lo pare os "gusanos" -

Este amigo meu, comarca e até residente em municípios vizinhos, vive, há cerca de quatro annos, amigado com uma rapariga que, não sendo um typo de belleza, apresenta, no entretanto, um conjunto tão discreto de traços e de linhas esculpturais, que a tornam uma silhouette harmoniosa, apreciavel e altamente.

Elle, por amor ou por intelligencia, procede com impessoal correcção; elle preserva e diviniza os pensamentos, e assim, nesse ambiente de encantamentos, passam felizes os dias.

No fundo desse azul marinho, porém, inexoravelmente, surge nuvem escura, com a qual deves de tempo de proximo. Logo depois, e vive em dezembro de 1934, apparece em - me no corralhão. A expressões de quele rosto, que tanto me pe nos labios o estorço de um sorriso, agora fecho de, com fundos e linhas,

que pareciam feitas com carvão, denunciava-se o seu esforço moral, mas comovida não me viu e tremei sereno, allora distincto, de quem não está mentido, de quem, vítima das vicissitudes de momentos, está innocente.

Tratei-se de um serio caso clinico, que, deste modo, me foi supposto.

Ho man eu souber deis meios, sentiu de continuo duas ajudas no corpo e observando suas calças manchadas de fezes, procurou a um medico que, depois de exame local e bacteriologico, fez um tremendo estacalhão, sobre a moléstia: «você, menino, vai mal; si não se cuidar, já é já, apodreará em vida; você está com uma infeção blenorragica no anus». Apesar de rapariga protestar a sua virgindade, como dizia, nesse lugar, e mais de não ter nenhum escremento vaginal, e ainda de seu amigo não estar enfermo, e, por rectura, affirmar

a sua fidelidade e respeito ao anfitrião,
e dignos seus foi mantida e iniciada
o tratamento: primeira sessão com
soluções de permanganato de potássio,
com seringa de borracha, como pre-
cisar, em consultório.

No fim de um mês não havia o menor
melhora; ao contrário, o mal se
aggravava.

Em caso, a pressão no abdômen e fortes
disconfortos foram travados, entre outros
mas e desafetos muitos, e a operação
está imminente.

Quisiam, finalmente, a minha opinião
favorável, sempre e de viva, por
qual fosse.

Antes de tudo, solicitei o resultado
do exame de laboratório, que haviam
feito, e disseram-me que o médico
nos lhes quizera entregar, apesar de
restritos pedidos, rasgando-o
na sua presença.

No exame local, constatei o seguinte:

a minha recita apenas ligeiramente
viduade e conquta, e me meza em
tome de anno me frequente abcessos
hemerroidarios, ja fistulas. De novo
exame de necrosad, controlado di-
rectamente por mim, e presenca de
bacillos bacilos de py, estaphylo-
coccos e streptococcus, mas ausen-
cia completa de diplococcus de
Sticker.

Intimamente entad, com todo a sepa-
renca, e meu modo de pensar,
naturalmente contrario ao do "illus-
tr" collega, que, ao meu ver, erra-
ra crassamente ou, o que si feroi,
sem o menor escrupulo, deu ao
caso um tamanho tao grande e
tao escandaloso, para melhor poder
explorar o bolso do rico cliente.
O peccado, na sequida, no Hospital
de Caridade, larga abstinca, curate-
ga, etc. e, em poucos dias, com
algumas injeccoes de vaccina

ante-fogo que meada de Brousselliani,
tão alta, radicalmente curada, respos-
sando, por sua virulência, satisfeita e
feliz, com a virgindade de seu
cunho, de que tanto fazia questão
e alarde, como ponto de honra, pe-
dição do seu orgulho de hetaira
elegante, e, com de uma vez, me repe-
tu: uros, h., só para os "gusanos".
De dentro para fora era natural form-
ação physiologica, mas de fora
para dentro, se o especulo...
Neste fim de narrativa, lembrou-me
que talvez fosse mais certo uma das
epi-graphas: tempestade em esphe-
d'agua, ou um cu' ataphorico.
Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1935

- effeões de anjo -

Completarano-se, portanto, essa semana, dois
mezes, que comecei a ratificar estas
"Notas" e o tempo feito, aos poucos,
sem faltar um só dia. O meu

deixo-se apenas escrever os primeiros
com casos que me vierem á memoria,
mas estes foram-se accumulando, e
este já tem o numero de 133, de muy
de que não sei de entambas que
atingamos a 150, ou, quiçá, mais.
Toda parte, passamos o dia ante.

Em 1925, abriu um consultorio, em
Povo Unido, o Sr. Wladimir Joré
Bonté, com quem, desde a primeira
palestra, pelas noticias e leituras de
que profere, não me sympathizei,
e o tempo se encarregou de bem
justificar aquella pessoa impressão,
que ainda hoje produzo, ali em todo
a região serrana por onde passou,
pela memoria indelivel com que
raptou a esposa do Sr. epistote,
de São Paulo, e a memoria mais
indé que ainda com que abandonou a
sua distincta consorte. Aquella ficou
rica, esta pobre e linda. Raptou
aquella industrialista, obrigando-lhe

a entrega de muitos contos de reis, e
creio que vive, actualmente, na cidade
de Pelotas, já empobrecido outra vez.
Estando em Typo no Pharmaceu de S.
José, de meu filho Ruy, via quando
fui chamado de uma tarde, para a casa
de meu velho e querido amigo José
Espirito Santo. Tinha um caso banal de
nervosismo, pois bem, me deu alguns
diab, compareceu ali, em meu nome,
para continuar o tratamento. José
Espirito Santo satisfez o meu procedi-
mento, mas, em breve a coisa gostou, em-
endou. No fim de alguns dias, es-
perou o a porta, e, asperamente, o do-
pachou, procurando-me para de que o
preço de sua attitude. Quando lhe
amegurei de mentis de Whadings,
ficheu caso de mais revolta de, e
chegei mesmo, este vez, a amega-
o de umas taponas.
Em simples caso já mostro o seu
bairro caracte, e passamos ao final.

Um dia, me minhas legítimas, adoe-
ci de uma parte, e foram chamados os
Sr. Siqueira Caneca, Rebelo Floria, os
quais, depois de 3 ou 4 applicações
de foyes, aconselharam uma operação
cigariense.

Não tempo, se tambem não me dava
com cores dois medicos.

Dado e alguns no seio de familia,
a mãe de posteriormente saque e minha
presença, e o marido, a do Sr. Fry-
delberg.

Eu se este elegamos juntos a' casa.

Suposto o caso, e examinado a sentença,
manifestei vontade de applicar o meu
Farmaco, com o que os collegas dis-
cordavam, por julgarem muito o perigo-
so a tentativa.

Insisti assim:

O mesmo insisto, que levei os Lembr-
res a fazerem 3 ou 4 applicações,
leve-me a fazer uma, e si não a
fazer, retiro-me.

Conceber da um apical, no antygo de
muito d'urota, o que tem comprehendi,
altany dos seus oclares e rorriros ma
li avios.

Frydberg e os meo propozamos para a m-
turaçãõ, e Nello Horta encaregou-se
de anelhasis.

A lucto estava travado.

Com o maior cuidado, com todo o atten-
çãõ, coelho quasi o apparelho, fazendo uma
optura pegã de de calça. Solicitei
ao coelho que me auxiliava, que se
certificasse de applicaçãõ, e iniciari a
extraçãõ.

No primeiros esforços, senti perfeitamente
que o feto cedia, e, pouco a pouco,
o vinõ trazendo, at' que sahõ todo o
calça e, em momentos depois, houve
na um garaticho em coice de coice.

Por occasãõ de meu trabalho, W. P.
dizyos Jori Bente, e amim hõnde de
um ludo pare outro, repetia, cynicã-
mente, muitas vezes, estas phrasas:

"mãos tendidas, mãos divrias, mãos
de anjo" e sua esposa, mãos esperan-
do que eu me livraria, atirou-me me
aos braços, ficando toda suja de san-
gue.

Recorde-me que o Sr. Frydberg lembrou-
me que faltava a entrega do pláca-
ta, e eu, que estava victorioso, cheio
de gloria, todo ufano, esperando o
momento opportuno para uma virgama, a,
declarei-lhe, em alta voz, que esse ser-
vico eu deixava para os outros deus,
medios... e saí.

Agora, corrigis mais uma cavalheice:
no primeiro jornal, o Tal Bonta, que
é o seu nome, fez publicar
uma longa e expressiva agualaimento,
com a citação nominal dos Sr.
Conceição, Rubens Porto e Frydberg, com
excessos do meu nome, a quem, não
de lre, se referiu: cavalheice!
O seu provavel, quasi auto, que me
funde negro do seu espirito, na

trance escura de mi alma, já dirijam
a morte de esposa, e eu, salvando-a,
fugiu do meu mal: mais uma vez, que
grandiosissimo patife!

Poco finalisar, refiro que, em este
tempo, em Carumbos, Wled me
passou a viver, de modo scandaloso,
com este meu cinto bonito, que, den-
goso, facuro e requibado, e a con-
pachosa por toda a parte... nunca pi-
de cal...

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1935

- Anide ha de ser meu chauffeur -
Loukei, esta morto, com esposa haigo,
e, nesta radiosa manhã de 13 de Se-
tembro, escrevo algumas linhas, e con-
saudo-as, sobre elle.

13! Que coincidência!

Ho o dia de seu anniversario nati-
licio... não me lembro, porém, de
que mey.

O meu primo sempre luctou com a

seria, que lhe era admissivel.

Quando conseguia ganhar algum dinheiro, deixava-o, desde logo, nas mãos dos velhos.

Viem sempre pobre, e com as maiores difficuldades.

Coloquei-o na Intendencia municipal, em 1920, com o ordenado mensal de 400.000 Rs. e ainda, mais tercinhas negras, o supprí, parcialmente, de pequenas quantias que, semmedas, iram alto. Fazia-lhe, uma vez, passagem de ida e volta a Ponte Grossa, para visitar os seus paes, enfermos.

Uma occasião, dirigi-me com requerimento, pedindo augmento do ordenado, e «a aguarda opportuna d'el.» foi o despacho. Contase que eu lhe dava o «despacho de prateado» e que vinha, sem dinheiro, ao meu encontro em casa. Estava de ir ao gabinete, chamou-o para que me explicasse essa historia. Procurou, por todos os meios, excusar-se,

mas, diante de minha assistência, assim
morreu: e as galinhas, reunidas em
congregação, na terra, mandaram, ao céu,
um preito, com um requerimento a S.
Pedro, suplicas a sua misericórdia e de
primante situação de terem um só
criatório em esta parte do corpo, pe-
ria todas as fêmeas, quando, em
geral, as fêmeas têm dois, e que
bem ponderado pelo santo, mereceu
dell a revolução de - a guard de oppor-
tunidade de - O preito, não satisfeito,
solicitou mais amplos esclarecimen-
tos: - ora, você, seu preito, diga
para as galinhas, que ellas têm re-
gão, mas que tenham paciência,
não tomamdo ao céu, até que se
opportunamente resolve o assumpto...
e seculos e seculos já são decorri-
dos, sem a menor modificação...
e agora, Sr., quando tempo em tanto
de esperar por esse opportunidade de...
Não deixa o conto de ser bem applicado.

Fui medico de referencia, e gratamente,
todas as vezes que mecos: tou.
Protigiu-o e quanto ponde, por isso que
tinha pelo meu parente, por julgar o
seu infeliz, como afficacão de prode-
da de especial, mas, um dia, por que
não lhe satisfiz um infelizmente
pedido maior, mostrou-me os dentes,
dizendo de me empunhamental e, em
uma barbaeria, rasgou os tenovamen-
to e seu título de elitor.

Decorrido algum tempo, estava eu a'
porta da pharmacia, quando alguém
me veio contar ter acabado de en-
visar o referido deus, referindo-se a' mi-
nhas pessoas: « aquell desgraçado amido
he de ser meu chauffeur »

Está ligada a meus infportancia a'
informações, mas meu filho Ney
ganhou-se seriamente e queira, a
bela transe, tira-lhe como satisfi-
ção immediata, e que não permitte
dessa mesma noite, e meu primo é'

recebido ao Hospital de Caridade, em
estado gravissimo, e implorou que me
chamassem. Tra das taes que se se-
lembrao de S. Barbara e de S. Joa-
o, quando do travejo e fugida.

Logo depois, em prantos, estorvo, mesmo son-
tido, em minha casa, e alludi-o.

Trata-se de uma ruptura urethral,
com enorme infiltração urinaria.

Operei-o, depois de um mez, em con-
flicto quasi que constante, com a
morte, tres allis, quasi curado, presi-
sando, no entretanto, mais tarde,
de outra intervenção cirurgica, para
a cura radical.

Nunca lhe disse como se' pavoro, e
proposito do curso do chauffeur, para
nem o melindras, e, sempre mante-
m que protincheu desculpar-se, mas
o deixei liata de assumpto.

Vas seguir os meus conselhos, e de-
cor; descuri deo-se do seu estado de
saude, continuando na sua vida

desagradada, e o resultado de tudo isso
foi funesto, por isso que, algumas
sempre mais tarde, nunca violenta
reprise veio a faller.

Logo a desventurada compo de es-
tudo, que deu o apodre de tu-
almo!

Não de Janeiro, 13 de Setembro de 1915

- Lucia de velhas -

Quando, depois da morte do Coronel Jer-
ônimo Lucas Soares, em 1917, como
"parcel of rascals" como se esconce
Bunns estigmatizava os lords e os
barões do tempo de Jayme V, pai
do ex-cidre Stuart, como sucio de
velhas, repetiu, se apodreou de
administração, as publicas e de politi-
ca de um he tura, elle quei-me,
com um grupo de destacadors e de
daos desidentes, a frente de um nu-
vimento de reivindicacões des se-
lulmes praces do regimen republica.

no, e em 16 de Setembro de 1920, ven-
cemos, em derrota decisiva e campal,
as nossas desleais adversárias, em
memorável pleito eleitoral.

Por esse leude, fundamos um jornal
"A Voz de Serra", cujo director estu-
ve, brilhantemente, a cargo do T.^o
João Baptista Leão de Carvalho.

Em 4 annos, tivemos 4 pleitos ele-
torales: o primeiro, em novembro de
1917, tivemos ás nossas menos de
500 electores, e os adversários pouco
mais de 1500; o segundo, em Fe-
vereiro de 1918, nós com 800, tan-
tos, elles com 900 e poucos; o ter-
ceiro, em agosto de mesmo anno,
vencemos: nós, 1400 e elles menos
de 400 e o quarto, em 16 de Se-
tembro de 1920, nós com pouco
mais de 4000 e elles fugiram
do campo de combate.

Os nossos inimigos agiam no escuro,
de modo infame, encobertos de noite,

vidos bandidos, e tentarem, varias vezes, contra a minha vida, a do Sr. Antonio B. de Sousa e de outros.

Um hoij relata apezos como.

Entre as, me praca esparcebal Fluvia, me, de palestrica com algunos correlligios, varios, dias depois do pleito de Fevereiro de 1918, quando fui chamado para uma conferencia com o Sr. esparcebal de Nozbe que, de Santa. esparia, vrese para attender ao seu velho hoij esparcebal (Candido esparcebal de Nozbe, em taõ juiz districtal, e que, semanas depois, vinhe a fallecer, em consequencia de derrame purulento da pleura.

Noquelle logy deure publicas, tomou um carro.

Passei pela Intendencia, minha de matadores e de salafaricos, e pelo Club Pinheiro esparcebal, transformado de um arsenal de individuos em

peitor, sem classificação social e de
higienos banalistas, mas o fiz sem pres-
ta e desde então, e entre no
caso do espaço Noche, que poderia
distar 100 metros de Club, do outro
lado da rua.

Construção, de passagem, que no alto
do edifício de municipalidade, o
seu construtor levantaria um grande
busto de mulher, de rosto estupefac-
to e carcomido, mas o mais interes-
sante e ridículo é que terá umas
tetos enormes, o que fez o Sr.
Antônio José de São Francisco de
municipal, e, esperitosa e corrente, "o
símbolo de mamata". Tomei parte
a 15 de setembro, e, a 16, man-
dei folgar, espetacularmente,
abaisco... creio que não de este
nem galpão de Tuto de...
A conferência foi demorada e,
passado cerca de uma hora, na-
tei, sem mais ligas, que o collega,

varias vezes, mas tambem agilmente, achava
para a rua, pelos vidros de janella.

Compreto a missao, quij retirar-me,
e o Sr. efariano, de modo delicia-
do, e com mais nervoso, e que nada

duxi de saltar, como deu-me
por uma palestra mais. efimto
apoi, ouvi demorado baruchos o'pen-
te do pedras, sem attender ao re-
go futor, sali immo diatamente.

Ji estavam ali portador, e minha es-
pea, cerca de 100 amigos meus,
com o Capitao Jormir de Silva Frei-
tas, a' frente.

Que tinha barido?

Que se aquillo?

Porhe entao de que se passava.

Flavioem posto, no interior do Club,
alguns sapongas armados, e, me
frent, dois ou tres, com o intuito
de, a' minha passagem, me prove-
carem. No natural que reagisse,
e entao seria alrijado miraculamente.

de facto, fizemos a provocação, mas
com o barulho do carro e dos cavallos,
de modo me apercebi. Faltou de o pre-
meio plano, aqua das com a minha re-
trada. Um empregado subalterno
de Intendencia, José hevis, com he-
dos de lado a tramo, e meu cliente,
o quem vinha prestande gratuitamen-
te relevantes serviços no de cá, entrou,
escondido, pelos fundos, no case onde
me encontrava, avisando a família
e pedindo que não me deixasse so-
lho, pois seria assassinado.

O Sr. Paul Gys, commerciant v-
ninho e hoje já fallecido, avisou,
por telephone, aos Capitanes Jovino,
que veio ao meu conselho, dizendo
de, como já disse, com mais de 100
homens.

Quando fui o já na rua, fechei
ramo, em seguida, todos aquelles
facinorosos no si de daquelle
associação.

Atans meume tarde, fui arreado, em se-
gredo, pelo esposo de Julia aquella,
hoje tambem já morto, e entao theyem
ruis de intendencia, e, por tanto, um
dos meus inimigos, que, á morte,
á propozta de um daemão medico
urgente, se seria assassinado, me
seguiu que do Armeado Brasil
vai á rua espora, no lugar em
que está actualmente o case do
Coronel exporcionarios de Almeida,
em construçao noquelle tempo, e on-
de se escondiam os assassinos.
Em vista, porém, das providencias
tomadas e que, por elles, foram per-
cubidas, fultem esse segundo gol-
pe, tad de agrado e do caractes
d'aquelle gente, má e perversa,
cruel e infame.

Lucia de velhaes... malore de
bande dos.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1935

- refais sem p -

Vindo de Tequary, cheguei a Puerto Funes,
mas em menor em 1923, ainda me-
note, o Sr. Paul Cantinho.

Por ser neto do integro Bento Rosa, de
quem se conhece e admiração, pelas
suas grandes virtudes pessoais e políti-
cas, procurei, desde logo, auxiliá-lo,
satisfazendo suas constantes solicitações.
Consegui-lhe um pequeno emprego no In-
stituto de Ensino Superior, e, dali, um
melhor na Viação Férrea e, dentro
de alguns meses, outro, pois é intelli-
gente, de categoria, mas teve que
deixá-lo por incompatibilidade de com-
o seu illustre avô, Sr. António Gon-
to Ribeiro, engenheiro residente e
com quem procedeu muito mal.
Dê-lhe em pequenas quantias, de
que nunca tomei nota, forneci-lhe
varias vezes, e, para casar-se, dei-
do, no Banco de Província, uma
franço de alguns contos de reis.

Quando voltou, foi o seu medico b.
das as occaried, e não poucas, que
precisou, e elle mesmo, ouvindo-me
fallar dos pp da minha clinica,
acrescentou o seu p: Paulo.

Foi nomeado, por indicação minha, ex-
crisado de ophiato.

Depois do casamento, attendi-o e o
espose muitas vezes e, as primeiras
partes, cheguei a passar todo o dia,
sem nenhuma necessidade, mas a
resistencia sua, em sua casa.

Sua filha, me gostou e frequentou como
costa, passou tambem "set client dia-
rio. De nome Lubinka, eu a chama-
vo, na intimidade, carissima...

Então em eu fugia, apenas por consi-
deração e amizade, sem nunca ter
anferido o menor lucro, nem o
menor insignificante presente.

Consegui, mais tarde, a sua nomeação
para Collector Federal, de Caracinhos,
e, nesse intuito, procedi de modo

nado digue com o seu calça de Panno
Fundo, Lou. Oscar Legas: tendo feito,
particularmente, a venda de cartões
de ophads ao Lou. Walter Klipper,
por cinco centos de reis, prometteram
dal-os a Oscar pela sua imfome-
çãõ favoravel a' creaçãõ de Colli-
ria de Casarinho, e, de posse desta,
regou-se a satisfazer o previo com-
promisso.

Foi a segunda vez, que observei o
seu furtivo caustico, faldando a' sua
palavria de honra em publico.

no entãõ 4º districto de Panno
Fundo, pare onde se mandam, tres
ensys de si attendel-o, e a' sua
familiar, como medico, e o minha
custo, desde o transporte de auto-
movel.

Conto-me já os seus defitos, mas os
seus amigos e, por isso, procurava
obscurecer o seu procedimento, tapam-
do o sol com a peneira.

Em junho e julho de 1931, apparei-me-me, a
meio morto, em minha casa: estava de
perna de, e, ante da tude, chorando como
uma criança, estabelecendo-me este terri-
vel de humilhação ou o Senhor me sal-
va, ou me suicide, porque não se quer
meio ter he para poder fugir".

Logo, no carnaval que findava, um dos
falques de cores contos me repartições
federal e não ter he um vin tem para
rapto, sendo que o inspector fiscal
chegava, pelo trem, d'aquelle tarde.
Tive compaixão de seu estado miser-
avel de abatimento

Perdi as adeantes de de hora, pro-
metti dar-lhe a quelle dinheiro me
marche seguinte, quando os bancos
se abrissem na me opinião, po-
rem, já seria tarde, pois o início
de inspeção estava marcado para
as 9 horas, e assim não haveria
mais tempo necessario para recolher
me cofre a importância, deshonesta-

mente retirada.

No proprio auto em que viajara, fui ao
gerente do Banco de Provincia, e con-
gui que este, do meu credito em conta
corrent, me entregasse aquella somma,
e, com ella, lá se foi Paulo, sem
no menos me deixar um recibo, vi-
dualizando esse actuação acerca de
um mes depois.

O fiscal achou tudo em ordem... e
minhas foi posto de lado... e salvo,
por esta, como alma de inferno.

Pois bem, com toda esse volumosa be-
gagem de beneficios recebidos, na ques-
tão politica do municipio de Caracacas,
foi aquella care de financa, palcha-
no de ingratidão, e meu amavel in-
imigo, atacando-me em volubres e
pule imprensa.

Tudo isso se no lado do Sr. Henrique
Gouvea, de solida e enorme fortuna,
e que, a peso de dinheiro, pagando
tudo os compromissos de Paulo,

um montão de a sua solidão de de.
Ligando me consta, já estive também
alguns dias juntos.

Um indivíduo, por parentesco de sua
mãe com a esposa de Sr. Boyer de
esperar, deixo-a de intimidade de
dente, a quem affirmava sempre a
mais in defectu vel solidari de de e
restrito após; e, por motivo de re-
volução de S. Paulo, apoiou o gene-
ral Flores de Lencas, atacando ao
Sr. Boyer as mais raras injúrias,
mas suas frequentes occurridos pelo
interior de novel município.

Paulo Centinho é frequentador em tudo,
mas o seu moral comde é menor
e mais feio que o seu physico.

Um typo assim, de alma anfractu-
sa e cheio de abysmos moro davis,
onde não podem ser revoltas as
suas profundezas, observadas e
estudadas por Theban Turviz davis,
certamente, assumpto e um me.

que few livros.

Arquivo de maldades, feias gracinhas de veneno, eu, como disse Coelho Cavalcante, pelagode de patife, ou ainda, no discurrimento, streptococcus viridulenti... Cruzes, diabo!

Rua de Jacones, 15 de Setembro de 1935

Lo' escaparam as criancinhas -
numa noite hiernal, ás 3 horas da
madrugada, em 1919, fui chamado
do povo atende a uma doente na
casa de Da Angelina de Felippo.
Ista, em prantos, me contou que
sua filha esteva fôra deflorada
por hegendro das Chozas Pereira,
casado com uma filha do Sr.
Julio Agazalbas e que, estando
gravida de tres mezes, fôra, com
colicas, o' latrina, em cujo ba-
nho cahira o feto, e que ainda
não havia expulsado a placenta,
o que requere a minha presençã.

A viuva D. Angelina estava deplamem-
te indignada, pela deshonra da
filha, e, principalmente, porque o seu
cunhado, já he muito, era o seu amon-
te.

Ella mesma, perturbada, no auge de
seu odio, me disse: "e esse cachorro,
que vivia comtigo he mais de um
anno, abusou de minha filha e, o
que e' feio, de meu anno?"

No regresso do quarto, depois de
uma trabalhosa entregaçãõ e sutura
de feridas, elle comanda o inconfun-
davel sinhora, filha sua que o filho
nãõ era de tres mezes, e sim de no-
ve, e mais que nãõ matara a
criança, pois percuti vagamente
seu um o seu intento, ou melhor
a intenção de fazel-a desaparecer
de qualque maneira.

Como nem se que choro tivessõ au-
vido e desconfiando de já con-
sumaçãõ do crime, exigi a

presença de criança: era uma garota
qu'he de trinta e cinco.

Nos pousabilisui a importância de viver a
pela vida de netinha, e, já as classes
do dia, retirei-me.

Dezendo, em pouco tempo, abandonou
a casa, de modo de ex-convinte,
que promettera dar fornecimento
de leite, e porque o facto fôra os
cimentos de sua esposa, que não mais
queria saber do marido.

A menina morreu com menos de um
anno de idade, de infecção in-
tinal, e talvez fosse melhor cas-
sua.

A noite, lastimando o seu cumio
puro em falso, retirou-se, arre-
pendida e triste, mas talvez saudosa,
ao recolhimento.

Uma prostituição-se, e noite e dia,
enrugada e de maus dentes, cujo
boca parece um cimituro, lá
vive hoje, em um cascho, amu-

gada com um filho de Raphael Tru-
dade.

Soubi, mais tarde, haver legado tam-
bém de virgins de nome eriantha
de mesma casta, transformada
em pequena harem de ridiculos
sultões...

Se escaparam as erianthas!...

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1935

- Centenario -

Todo anoite, appareceu-me, no consul-
tório, em Setembro de 1924, vinda
do Campo de serviço, a viúva do "D.^o
Virgilio, com um menino, ataca do
Laryngite diphtherica.

Tra um caso gravissimo, e, mais im-
portante, o tratamento especifico, com pro-
va a sua effiçencia.

Aquella "D.^o Virgilio, assim conhecido,
era um grande charlata, que, á
sombra da liberdade profissional,
então existente no Rio Grande do

Lul, excessiva a medicina, e, por tal, as cobias nunca contem mais o sangue, pois era arbitraria e involuntica, foi cessada cedo.

Durante muitos annos desempenhou as funcões de sub-intendente e de sub-delgado de policia do districto, de mous trando, de sujeito a quellas predicções, nada recommendavias.

Depois do restabelcimento, fez gerencia d' sahura e nome de garoto.

- Centenario, chama-se.

- eja por que lhe deu esse nome?

- Porque elle nasceu a 7 de Setembro de 1922, dia em que se comemora o primeiro centenario de nossa independencia.

- A proposito de nomes esquisitos, lembro-me de negro Barniã, que foi meu empregado e que, hoje, vive a esmolar pelas ruas de Paço Fundo, com uma hemiplegia de origem syphilitica.

As mães. De o primogênito, poz-
de o nome de "Filas de Alim" só
pelo circunstante de muito gostar
do vinho português, que tem esse nome,
e eu, por brincadeira, acabei de
a que batam no segundo o de Adria-
no Ramos Pinto.

No 3.º distrito, existiu, ou ainda exis-
te, uma cidade que se chama Pten-
kostas, por haver nascido em um dos
domingos, que precedem a Páscoa de
Christo.

Por occasião de uma visita pastoral,
a minha terra, o illustre bispo D.
Athias Szejbis de Rocha me gou-se
a christma meo meo por me-
me "hi ku trã" e, a respeito, com
a sua intelligencia brilhante, com
a sua palavra facil e encaustada,
ocadur de raga, promission um
brido sermão.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1915

Mi' paié morrer -

O Sr. João Schell, homem digno e res-
pectavel sob qualquer presenca, era meu
tio avô.

Foi o velho mais faccioso e elegante que
tenho conhecido, meu dente faccioso e
elegancia total e total, que tanto
servem para atirar um homem de sede
de jói avançada no ridiculo das
ruas, mas o era naturalmente, e,
para isso, muito contribuiu o seu
physis schell.

De estatura acinise de medicina, de
peço proporcional á altura, muito
claro, olhos azues, bastos cabellos
alvos, bigodes e discretos cavagões,
tambem de todo branco.

De manias delicadas, seu voz, de
tonalidade forte, auxiliava a im-
pressões do conjuncto.

Sempre muito limpo e bem trajado,
era, quando, á cavallo, um per-
feito typos de gan'cho.

gotase minimum de uma palle branca,
e o traba diversos, de modo alguns
Nave o dia em que mais ia comprar
em sua propriedade, proximo de ci-
dade, e, poucos dias antes de fall-
er, com pouco mais de 80 annos,
quando um seu paes errou um tiro
de laço, e elle o foy com verdo lase
maestria.

O seu predilecto animal de montaria
ere um rojilho, que creou, desde
pequeno, na estubaria, e que morreu
velho, sempre com o nome de "ro-
jilho".

Arrestei, como seu medico e amigo, a
morte do teu paes, em nome foy me-
dizade de inverno, creio que do anno
de 1915.

Nos seus ultimos momentos, clamou
os seus dois sobrinhos Adas Sobral
e Brizante Lopes, e pediu-lhes que
o ajudassem a levantar da cama.
Si fi, sereno e meente pallido, no

meio do quarto, com os braços esticados
de sobre os ombros dos dois seus amigos.
olhou um instante para todos, e lentamente
pronunciou as suas ultimas
palavras:

« Um homem, que viveu como eu, não
pode morrer de pé... e o seu
corpo boquear para sempre, usando
meu alma, certamente, para o céu,
por esse que foi um bom e bom
fimto.

Vosso fãzinho e elegante, até para
morrer!

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1935

- Língua salgada -

A chamada médica da família do
Coronel Justo Cardoso, gravemente enfer-
mo, para uma conferencia com o Dr.

Bruno de Campos, seguiu, de autome-
vel, em maio de 1919, a villa de
Soledade, ainda em minha companhia,
ali o Rossetti, mais ou menos metido

e de la' veia, logo depois, todo occiden-
te:

- Soube a que, por uma feyza, que a Lu. i.
e de Vasquez. Tu arde arde tu he e pre-
ze de con hual. e. He dois mezes fui a
cidade a' sua provincia e a Lu. andase
por Pa to Alegre. deves uma filha ha
deute e morreu, no mesmo dia, de
dozede. Foi assassinado, b., e quem
a matau foi o tal plebeo e anti no
Tro Ferris, a quem meu mar do, na
me ausencia, convolta.

- Esta amarga esta lingua, foi, nome
que dei ao Tro.

o continuou:

- Aquelle sujeito e' um bando de; a mi-
nha filha se tomou com o dor do re-
medio, e morreu. Berço e do, inven-
men a criansa.

- efas, foi, que tal achas a lingua. Mas
t' parece que tem muito sal e pimenta
O Tro, de cabeca baixa, avria a tr-
menda das com portina, calada e pallada,

enquanto eu me via, a' vontade.

to proseguir:

- tu andas hei de me encontrar, com esse
circunimove, e sou bem capaz de arreban-
ta-lhe a cacca.

- agora, foi, que tu que damnado!

nesses momentos, deza e marido e, re co-
nta com de nos, de uma pobre mulher, de
de duas noivas.

A mulher, espartada, e a terra es de, que
fugio e não fonde, calvo de minha
caduça, e si' depois de minutos, e de
alguns goles de agua, começava a exco-
sur-se, quasi chorando, e o fog como
melhor fonde, apes de bondoso Lu
affirma-lhe que não precisava de tal,
que estava, de bds, desculpa de, etc. etc.

A pobre mulher, mais do que se cabu-
la de, não queria nos cobras e almas.

Quando nos despedimos, disse-me,
já a' parte de ante:

- O Lu é um damnado, b. A lu-
que salgado e com pimento, a que e

Seu se referia, mas era a de fato, era a
mãe... dizem que se a mãe era morta...
Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1935

- Anaclypsina -

Quando, em 1907, o Estado do Rio
Grande do Sul criou e organizou a
Comissão Descripcional de Terras,
de Passo Fundo, entre outros muitos en-
genheiros, veio o agrônomo Ney Pa-
ssos.

Talento, com tanto bohemio, de gênio
muito alegre, era, no entanto, um pro-
fissional competente e caprichoso.

Sua mãe não o abandonava, dispor-
sando-lhe sempre os melhores cuidados,
e os melhores conselhos, tanto mais
quanto Ney gostava e abusava mesmo,
por vezes, de bebidas alcoólicas,
apoiava-se em um pequeno hotel próximo
à estação de estrada de ferro, e, ali,
aquella adocem.

Quando, na cidade, o Sr. Bruno de Campos,

de passagem para Solitude, onde residia,
chama a mim, para acudir ao enfermo.
Depois de rápido e superficial exame,
resolvi operá-lo, imediatamente, de
um abcesso do concavo popliteo, e,
sem mais delongas, aprofundou o
bisturi. Jorrou sangue, antigo sangue e
o sangue ali, tão quente, foi que
o Sr. Barros se convenceu de seu
erro enorme, pois o caso era o de
aneurysmo de arteria poplitea.

Sem perda de tempo, tamponou fortemente
com gaze simples, flexionou o joelho
o mais que pôde, cobriu-o de algodão
e de ataduras apertadas, aconchegou
reparou completo, e, pelo modo da
continuu a sua viagem.

Decorrido um se, nesse estado, tres dias,
no fim dos quaes, entre terriveis po-
dimentos, manifestou-se gangrena
de pé.

Chamado por sua carinhosa mãe, que já
comprehendia a gravidade do filho, uniu

e querido, fiz-lhe ver de necessidade de
urgente de amputação da perna, em seu
tempo m' dia.

Quando fomos á pressas as medi-
das precisas, e estarei em me Pharmacia
Lerrano, preparando o material, eley
teve sin perissa vontade de escamar a
quij, mis pertinen temente, levantar-se de
cama, o que fiz em gesto brusco.

Os amigos, que o curavam, procura-
ram auxiliá-lo e ell, já com as
ata duras frongas, ao sentar-se no
vano, espi chou a perna... novo e
formidavel hemorragia e, em minutos,
era cadaver, só me restou de passar o
attestado de obito.

Aquelle velhin he desolado, "mater do-
lente" não quij processa o H. Bom-
ms, e, avo que ero lhe avous elboram,
si repete:

- Não me adianta nada... o que eu
queria, o que eu somente queria
era o vido do meu pobre filho,

e em acação se para sempre ... deixem
o Sr. Bruno em paz.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1935

- *houveu gravídica*

Acabei de ler nos jornais aqui do Rio,
que, no dia 11 do corrente, deu início
de no Hospital de Pronto Socorro, em
adiantado estado de gravidez, a Sra. Lu-
ra terminal de Ribeiro de Costa, que, de-
pois de parto, apresentou sinais de
perturbação mental, e, no dia 16,
buscando a vigilância das enfermei-
ras, acasando-se de uma das jovens
que saiu para a Praça da República,
atirou-se à rua. Embora amparada
por populares, sofreu a dormente
contusão e escoriação generalizadas.
Depois de medicado, foi o parto recente
removido para o Hospital de Misen-
das, onde se encontra internado.
No exame clínico, tive a oportunidade de
de constatar dois casos de leucemia

gravídica; em, como este, depois de
"delirium ei" e outro, durante o gra-
vidy.

No primeiro, nome filha de Sr. Pedro
Henrique, residente nas proximidades da
cidade, casada e que tem três filhos:
depois de labor os partos, em um período
de de gestação passageira, fez de a
rapaz, commette os maiores delirios,
é internada no Hospital de São Pedro,
em Porto Alegre, passa dor ali alguns
meses, volta ao seu estado normal.
No segundo, trata-se de uma filha de
crianças de Sr. Aristides Bastos,
residente na villa de Palmeira.

No primeiro gravidy, já apresentava
sintomas de febre variada mental,
que aggravar com se dia a dia até ao
parto, tendo nascido morta, sendo hi-
da a fórceps pelo medico Christmann
após, nome ex causa meus trechos a
verdadeira causa de toxicologia.

A segundo gravidy decorreu sem

plene delirio at' ao fim, nascendo,
no entretanto, uma creança, em optimum
condição.

Logo depois do "delirium" a parturien-
te reverte ao seu estado de perfeita
lucidez.

O terceiro caso foi tratado por mim e pelo
Dr. Comesa; uma gravidy de dois par-
tes mezes, sob as maiores soffrimentos
e as maiores torturas por todos, chegou
de a passar quinze dias mergulhada
em profundo at' que, do qual sahio
por uma agitação furiosa. Foi da para
Lousa Fm de, acouso lhei e enaria-
mente immmediato, o que, no materni-
ded de Sr. Mathalis Bonella, foi,
por mim, praticado. Pois bem, todo
o negro quadro de Louisa como,
por encanto, desapareceu por completo,
restando-lhe a calma, a sauzice, e como
pelo marido e pelos parentes.
Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1914

- Guerra dos Farrapos -

Está aqui, na síntese, o discurso que pro-
nunciei hoje, na Câmara dos Deputados,
como representante do Fronte Unica do
Rio Grande do Sul:

Sr. Presidente - No dia em que, nos
meus paços, se comemora, festivamente,
o patriótico e o 1º centenario do
inicio da Revolução Farrapista, saio,
embora por momentos, da penumbra em
que me tenho collocado, para, em no-
me dos representantes do Fronte Unica
do meu Estado, homenagear os he-
roes do decenio, que a anestheia
do tempo não fez esquecer e que mar-
cam, na epocha, uma das paginas
mais brilhantes e mais expressivas de
vida brasileira.

Estão reunidos, por certo, descrever factos
dos grandes vultos da Guerra dos Far-
rapos, tãõ hem analysados pelos
"microscopistas da historia" no ex-
cessivo qualificativo, perfeito e exacto.

de jóes e dores, para os investidores
 pertencentes, pacientes e cuidadosos.
 Cada qual dos "idolos" a que a devoção
 civica da alma gaudia deu tons
 mysteriosos, quasi mysticos" claris en-
 rijo as mais amplas considerações,
 as mais santas dissertações, por isso
 que a vida de cada um offerece os
 maiores e os melhores exemplos de
 dignidade e de bravura.

Bento Gonçalves de Silva, sol e centro de
 gloria e engrado e, no lapida concito
 de Pedro Calmon "almo e pulso, che-
 fe e symbolo, pale deus e modelo da
 grande immortaliçãõ de sua gente real"
 encerra, explicando as razões do uns-
 rimento, o seu notavel manifesto de
 25 de Setembro de 1835, dis' t'ate: "a
 enceraçãõ de meus filhos caliva'
 sobre nossas cinzas si, por morte dos
 moralis açãõ e incursãõ, thus Uauz
 mi ltermos este sagrado deposito des-
 falçado e corrompido, e as suas hon-

quede nos acompanhadas as seguintes
si thas d'uscarmos exemplos de virtu-
des e de patrio tismo; — Antonio de
Gouge e Netto, o proclamador de repu-
blica riu grandeza nos campos de
Tivral, o mais bravo e destemido ca-
valleiro que Garibaldi viu e descre-
ve em suas "campañas"; — David
Canabarro, que recusou o auxilio de
Rosas, dictador de Buenos Aires,
por este modo activo: "Tambor, o
primero de vossos soldados, que
transpuz a fronteira, p'ra n'essa
sanguem com que arriguerramos a pay
de Piratiny com os imperiaes,
pois acris. de nosso amor a repu-
blica está o nosso brío de bravos
ros. Vossos homens, si ensassem in-
vadis e nosso Paiz, encontariam
hombr e hombr, os repullicanos
de Piratiny e os monarchistas
de San. D. Pedro II; — João An-
tonio de Silveira, cujo balde de

tornou-se conhecida e proverbial, o
 mais alto exemplo moral de revolução,
 mas mediu de sacrifício no cumprimento
 do de dever de sua pátria em liberdade;
 José Afonso de Almeida e Silva, galegado
 e garbado militar, assassinado, em
 Agosto de 1837, nos proximidades de
 S. Brás, e Bento Augusto Ribeiro, lan-
 çado os generaes de guerra e tatarica,
 cujos feitos memoráveis e suas acci-
 ões correm, e cantam hoje, em todas
 as redigentes corilhas e rios riveiras
 do nosso terra.

Os movimentos revolucionarios, lucto in-
 plemente e grandioso de redimir os
 pastores, associaram-se, em 1838,
 sob o de liberdade, José Afonso Garri-
 baldi, conde Tito Livio de Hambrovi
 e Luiz Rossetti.

A jovem balbante e serena de Othello
 Rose, illustre membro do Instituto
 Historico e Geographico de Rio
 Grande de Sul, a proposito de acaes

de Garibaldi, no commando de murches revolucionarios, assim, um dia, escreveu: "O seu cruzador é uma página autêntica de apoteose. Do modo, esse homem extraordinário fez tudo. O único elemento, de que dispõe realmente o navio dessas sombras, era a água: tudo o mais, ele havia de improvisar, a improvisação de uma vontade sobrenatural, tempo de um aço. É o improviso or barcos, é o improviso or marinheiros, e aos marinheiros e aos barcos transmite, num quasi milagre de fascínio, a força incoercível de uma energia que não cessa, que não foge, que não se quebra, que não se treme, que não desespece e que não parece nunca."

Sob os ordens imediatos de "La dettieri", foram construídos, nas margens silenciosas e sinuosas do Comaçu, quatro barcos Rio Pardo, Independência, Litoral e Faronilha, cuja travessia,

por terra, em carretas de 3 pares de rodas, traçadas por 3 juntas de bois, do barro de Capivary a do Trumau Sabuy, num percurso de cerca de 8 leguas, se realizou em 6 dias, e, no tard de 13 de julho de 1839, lançaram-se ao oceano, em demanda de porto de he guisa.

Imens ago, Sr. President, deixo a nos Honras de Camara, como photographia do valle e do vitamine de uma guta, o theso de carta dirigida, de exodino, em 10 de Setembro de 1859, por Garibaldi, a Domingos José de Almeida, natural do Estado de Espirito Santo, residuo, desde 22 annos, no cidade de Pelotas, um dos bo-luantes ferron pilhas, deputado do 1.^o Assemble Provincial e ministro de Interior de nova republica.

ris o interessante documento;
" Quando eu penso no Rio Grande do Sul, nesse bello e cara provincia, quando me acozillamento com que

fui recebido no grama de suas fami-
lias, onde fui considerado filho; quan-
do me lembro das muitas primicias
campanhas entre vovos salvosos consi-
dados e os sublimes exemplos de
meu patris e abuzagad que dellas
recebi, eu fico ve de descoment com-
muido. E em passe de de minhe
vide se mi prime em minhe memoria
como alguma cause de retron tinal,
de me go co, de ve de deicemente romen-
tes. Eu vi corpos de tropas mais
numerosos, batalhas mais dispostas,
mas nunca vi, em nenhuma parte,
homens mais valentes, nem cavalli-
ros mais brilhantes que os de bella
cavalleria no grandence, em enjas
fileiras aproudi o desprezo o perigo
e combates dignamente pela causa so-
gade dos nacaal. Incontas vezes eu
fui tentado a poter as as mundo
os feitos arrembrados que vi realises
por esse viril e destemido gente.

que sustentou por mais de nove annos,
comte um poderoso inimico, e mais
incarnicade e gloriosa lucta!

Não tenho escripto semelhante prodigio
por falta de habilitação, porem a
meus compatriotas de armas, por mais
de um rey, tenho commemorado de tan-
to haume nos combates, quanto genero-
sidade na victoria, tanta hospitalidade
de quanto afogo aos estrangeiros, e
a emoesão que annhe alone, estado em
de joia, sentia na presença e no ma-
gestade de rochas florestas, de for-
mosas de rochas campinas, do vi-
rio e cavalheirescos exercicios de
vossa firmeza de corajosa; e, repassando
de ple memoria as vicissitudes de
minha vida entre vós, em seis annos
de activissima guerra e de pratica
constant de accões magnanimas,
como em delirio hodo:

• Onde estao agora esses bellicosos
filhos do Continente, laos majestades annos

e tivemos nos combates? Onde Busto
Gracioso, Aello, Canabarro, Teiseric e
tantos valorosos que não lembro?
Quantas vezes tenho desejado nestes
campos italianos um só esquadrão
de vossos centauros arrojados e carre-
gar uma massa de infantaria com
o mesmo desembaraço como si
fosse uma ponte de gado!

Que o Rio Grande de Sul ateste com
uma modesta lapide o sitio em que des-
cansam seus arcos, e que vossa bellissi-
ma patricias entrem de flores e
sculturas de vossas glorias, e o que
acidentalmente desaja. Eu me lembro me
lembro, meu dique e caro amigo, de
bondade generosa com que fui hon-
rado por vós, no tempo em que tão
dignamente occupastes uma das pastas
do ministerio de república, e tenho
verde de vossa candidez, como gratidão
dos beneficios recebidos de vós e de
vossos companheiros e como de vossa

na minha este de meu tio grande.

De mais, abraçar a todos esses amigos
e mandá-los, em toda a ocasião, ao verso
meu de meu amigo Jori' Gari baldi."

É um documento que dispense com
mentacões e, por si só, plasma a
harmonia, attesta a fibra e expulsa o
caracter de um povo.

É neste activa, Sur. Periodico, depois
de rondas aos russos de 35 a nossa
honraçom, no momento em que relam
pago agudado zigzequicam e creu-
çam, em todas as direçoes, o negro
europeo, como pronuncio de gran-
de tempestade, ameaçando o pay do
continente, e quizá' do mundo; no
instante em que o novo Paiz se debte
te nessa cipal emmaranhado de
Tremudo crise economicca e finan-
cica, social e politica; neste hora
em que as interrogaçoes pairam no
ar, diuidas cruéis, amargas inco-
lutas, em que não sabemos para

onde vamos, e mesmo nem sequer exactamente onde estamos, e' natural que elevemos os nossos olhos para o cimo do Colosso, onde se segue fenomenal a estatua do filho de Deus, cujo nome invocamos no preambulo de Carta escripta, e que, num segundo de concentração espirital, fazendo acieira das palavras que deturpam e dos actos que esgarram, em uma altura plena de puro oxigenio, lhe imploramos, ohios de fe' e de presenca, guias e normos queridos Brasil na senda de ordem e de progresso, no caminho do Galatho e de prosperidade, na estrada do direito e de justiça, na trilha do honesto e do pay.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1935

- Dentes puerros -

No dia 21 de Abril de 1932, fui obrigado a attender uma criança, de seis

feminine, que nas cara me dia anterior,
 nella cidade, e' Arari de Brasil, numero
 1155. Uma linda menina, robusta, com
 o peso de 3 k. 800 gr. e a primeira fi-
 lha do casal. Seus paes fortes: elle
 argentino, elle brasileiro. Constantes que
 apparece de haurdes, arrim se chama, que
 sentara, ja' bem rompido, dois dentes:
 os incisivos me dios inferiores.

E, a proposito, por simples curiosidade,
 sabendo que estas linhas, registos e se-
 guinte: Varios personagens illustres nas
 eras com dentes: Guilherme Bigot, mi-
 dico e philosofo francez do XVI
 seculo; Appianus Curius, celebre consel
 romano, appellado de o Dentatus; Luiz
XIV, rei de Franca; Ricardo III, rei
 da Inglaterra; efige-beau, o primeiro orador
 da revolucao franceza; cardinal effap-
 rino, ministro de Franca; cardinal
 Richelieu, um dos mais instancias poli-
 ticos francezes; a rainha Valeria, da
 Luccia e mais alguns.

Por curiosidade tambem, transcrevo algumas
para aqui as phrases de Shakespeare,
attribuidas ao personagem de meu obra,
O Rei Ricardo III, proferidas pelo
duque de York:

"Pode esse menino roer um peão com
duas horas de nascido" - "Tosse como
a que tem os dentes contra dos outros"
e por ultimo "Dentes tres horas ao
nascido, si qui ficando que viste ao
mundo para morrer"

Parro Fundo, 6 de Outubro de 1935.

- Discurso a Leza esportive -

Em 19 de dezembro de 1925, por occasi-
ões da passagem, por esta cidade, do
embaixador italiano Julio Leza espor-
tive, presenciei o seguinte discurso,
em um banquete que lhe offereceu a
municipalidade:

Sr. Embaixador - Por delegação do
Sr. Tutor desta municipalidade de Parro
Fundo, vou, em nome here oraçãõ,

saudar a V. Ex., com quem foi tua o
prazer de teras retornado desde a
memoravel visita de V. Ex. a' Assemblia
dos Representantes do Estado.

Discursos longos e brilhantes vem. V. Ex.
acorda de d. que nos deu a honra
de pisar o solo sul rio grandense... o
meu não será longo, não será brillhan-
te, mas será, eu o asseguro, profun-
damente sincero.

foi tua o Sr. Embaixador a opportun-
idade de, tem de facto, observar o
alto grau de progresso dos laboriosos
filhos de Italic e dos seus descendentes
nesto extremo sul do Brazil. A
exposiçao levada a effeito em Porto
Algre e' a maxima prova de que
acabo de affirmar, e, como prometti-
se sincero, devo declarar que esse
estamento, pelo seu brillantissimo, pelo
seu valor e pelo sua grandiosidade,
excede a minima expectativa e tal
vez - porque não dizil-o? - a expecta-

tiva geral. Elle s' digno de figurar
na Capital da Republica e na pro-
pria capital da grande patria de V.
Re.

Na excursão pelas colonias apressado,
por esboço, o celebre diplomata, que
ora nos visita, a fonte d'onde des-
tella todo esse progresso, a origem
d'onde dimana todo esse desenvolvi-
mento, a officina e a forja donde
saem em borbotões todos esses pro-
ductos, attestado de trabalho honrado,
de labor proficuo e intelligente.

Italicos e rio grandenses, filhos da
mesma mãe latina, e irmãos na ra-
ça, na gentileza, na humanidade e na
historia» trabalham juntos nos globos,
cooperando pelo engrandecimento, cada
um mais crescente, do Rio Grande do
Sul, e assim procedendo na de mais
fazem os filhos da gloriosa Italia
do que cumpriu um dever, corres-
pondendo, d'est'arte, a quem os

receber e os recebe de braços abertos nesse meu segundo Patria, pois é a Patria de seus filhos.

E estamos entrelaçados aos italianos como elementos de valor incontestável no pag. Também no guerre estamos ligados por laços de respeito, de saudade e de gratidão. Quero me referir ás figuras extraordinariamente suggestivas, e carissimas para nós redondenses, de José Garibaldi, Livio Tommaseris, Francisco Arzini, Luigi Norsetti, e outros que, na organização da Republica de Montevideo, se confraternizaram com os nossos heróicos Farrapos, ao lado das legiões de Bento Gonçalves, Artur e Canabarro. Lus. Embaixador - Ferrigno, levantando, em nome do municipio de Povo Fundo e no meu em particular, a minha taxa em honra de V. Ex., a quem effusivamente saúdo.

Passo Fundo, 7 de Outubro de 1935

- Discurso ao Sr. Lvo. Barbato -

Discurso que proferi em 12 de Abril de 1922, em um banquete de despedida ao Sr. Lvo. Barbato, que, no dia seguinte, partiu para a Europa em longa viagem de estudos:

Lvo, neste homenagem de meu affecto, de alvura dos lyrios florentinos, entre teus e meus amigos, nesse estuivo harmonico de ley espirital e physica, sinto-me compellido, em cumprimento de um dever intimo, a vir, em meu nome, e em nome do municipio que represento, ao qual prestaste servicos relevantes, e apresentar alvura de despedida e votos de nome boa viagem.

Si o meu verbo não poder expressar toda a grandeza dos meus sentimentos, pela carencia do seu timonico, faiso um justo aquilibro, em face de espontaneidade, e, principalmente, pela sinceridade.

dade dos meus sentimentos.

É esse tarefa, que vem satisfazer uma re-
condite aspiração minha, mas é
difficil, pois que facil é dizerem hein
dos homms bons e dignos, como tu,
que és portador de bellos dotes d'espírito
e de coração.

Como teu collega, avo-te-me a obser-
var em ti qualidades e qualificações de
medico; como teu amigo, habi-te-me
a admiração a tua primorosa educação,
que faz de ti um verdadeiro gentle-
man.

escribes honrado e consciencioso, mantendo
sempre, dentro duma modestia que he
o caracterisa, como hebe notavel de
correção, encarando todos os problemas,
que lhe são affectos, por um prisma
claro, bem me faz lembrar, como
profissional, as palavras de emi-
nente professor Francisco de Castro:

„ Por mais representas comedias nesse
tabledo volume em que a vida alonga

os traços para a esperança, quando a
grandeza do modo projeta sobre elle o
sue sombro terminal?

No espaço de tempo, em que aqui viveste,
as tuas quietas amiguedes e sympathias,
e te vas, creia, deixando vivas san-
dades sobre muitas amizades de amigos.
A commercialde, que traço como symbolo de
tua profissao, e o reflexo de tua alma,
de teu caracter interior: mas teu
furo.

Anuncia de de fulgentes esperanças, partes,
um breve, para o Viche expando, um bus-
ca de aperfeiçoamento dos teus estudos,
e, no concito phyllosophico de apa-
tarlinck, a salubridade e o ley do
amor, e o amor e o alimento de
ley.

Os teus amigos, ineludivelmente, te
saudades tuas, com o suave e impor-
tante conselho, pois, de que de te vol-
tarás mais em condizant de espargir
os beneficios, de que a tua lucidez

intelligencia e capaz, aliado ao teu
grande coração.

o do homem, já o disse Alves de Azevedo, o
espírito e o mundo, o coração e o todo. O
espírito e o sentimento de alma; o cora-
ção o santuário da cruz, o sacramento
da fé, "corde creditur"... o coração e
a energia, a viracidade, a luta, o
movimento, o mérito e o triunfo. O
coração e o homem"

É tu, Lus, tens um grande coração,
sempre aberto às ideias grandes e gen-
rosas.

Dirias tua Família, deixas os teus am-
gos, as tuas conveniências, o teu bem-
estar, e segues viagem em demanda de
um ideal; são assim os homens fortes,
cuja própria sombra tem linhas defi-
nidas.

É lá nessas paragens, longe de Patria,
do teu, do nosso Brasil, na aridez de
língua estrangeira, que tanto contrasta
com o ritmo melódico de nossa,

te lembranças, por estes, dos seus amigos
de Parro Fundo, porque si bem recordas,
viver um pouco do passado.

Ves... tens esperanças... o futuro te
será risante... és moço, e, me pla-
ce de vê-lo: haurá as tuas, e a
vida está diante tua.

que presodes tu, que bem te acompa-
nha e te guia, para felicidade de tua
e glória dos teus amigos.

Parro Fundo, 8 de Outubro de 1935

- Discurso de paronymphos -

Discurso que pronunciei, como paronym-
phos, em 3 de Dezembro de 1932, no
Instituto Gymnasial de Parro Fundo,
na occasião da entrega dos diplomas
à primeira turma de bachareis: Lu-
cis Pacheco, Luiz Henrique Kruel e
Vasco Agello Heiric:

1.º Sr. Director do Instituto Gymane-
sial de Parro Fundo. 2.º Sr. Sub-
director. 3.º Sr. - Com os meus melhores

agradecimentos, illustres barbaes, pela honra que me conferistes, em vos saudar com toda a effusao de minha alma e vos abraço, fortemente, com a maior sinceridade.

Sinto-me bem e muito feliz, porque a facultade que vos dictou a escolha do meu nome para esta sollemnidade não foi calcada em interesse subalterno, nem medida pela hitola das conveniencias do momento; ao contrario, foi uma flagrante prova de amizade, de respeito, de respeito e de solidariedade até, como demonstrou, relevantemente, a visita, ohem de significativa, que, no dia seguinte, me levastes ao presidio, onde fui recebido tão somente por momentos bem alto, inamolgavel e intangivel o meu ideal politico, que, desde os bancos academicos, acalunte e affege com momento amor, e hoje venero, mais do que nunca, como um patrimonio sagrado.

8' • primeiros conselhos que vos deu: pensar bem, meditar muito, meditar as consequências de uma attitude e resolver depois uma porção, que mantereis firmes e inabaláveis pela vida afóra. Rui Barbosa, fallando a' respeito de « que é sempre o maior poderoso elemento das campanhas pela justiça, pela liberdade e pelo povo » asseverou: « posso dizer, como Pericles aos atenienses, após a derrota das suas armas no segundo invasão pelos persas: eu de mim sou o mesmo homem que era, e estou onde estava. Vos é' que mudastes ».

Jovens e alguns amigos, o moço de foi sempre arrojado destemeroso, activo e digno, e elle hoje tem o dever, a obrigação de armar o seu, e cada um mais, para a felicidade de grande Patria commum.

Estamos, na vida nacional, em um período de de transição, em uma epocha

de transformação, em um momento
de dificuldades, de incertezas e de affli-
ções, e perigosos, para o bem coll-
ativo, de paz e honra, de trabalho e
de energia.

Em tempo, que não irá longe, caberá'
aos jovens de hoje a gloriosa tarefa
de dirigir os destinos de Brazil, e
essa mocidade, vibrante de seguras en-
thusiasmos, de accendido civismo,
debrava-se conscientemente o futuro, pi-
sando melhor terreno, diante de lições e
do exemplo do passado.

Charles Rivet, no seu "edifício lido" affirma, com acerto, que a fórmula
dos timoneiros subordinar-se aos acor-
tecimentos, e acrescenta Gustavo de
Bon que o homem superior proce-
de ou os utiliza, como o marinheiro
se aproveita do vento, qualquer que
seja sua direção.

A vida é um longo curso de obstacu-
los, sinuoso estrada de barreiras,

e, em face da variedade dos seus problemas e das suas crescentes necessidades, torna-se, todo o dia, mais áspero, mais oneroso e mais difficil. Os obstaculos se' atemorizam os fracos e aos debéis montaes; os homens fortes, que têm o poder de si mesmos, que sabem porque e para que vivem, se estimulam e se revigoram, e então renascem e apparecem novos, vigorosos e reconditos valores: o forte vence, o fraco e' vencido... e' lei do mundo.

A victoria pertence a' aos sadios de corpo e de alma: faze tal e' a raça, si de propugnadores de euzenia, e da cae a creança, cultiva a intelligencia, aperfeiçoa os conhecimentos, combates as virtudes, amae o luz, detestas a treva. Faze binomios de que nada vos deves esquecer: Deus e estudo, Patria e Famalia, confiança e actividade,

amor e honra, trabalho e energia.
 « Infância » escrevem, em « Sabedoria »
 admirável: « A humanidade se fez
 para ser feliz como o homem se fez
 para ser sadio » e, na philosophia
 de Goethe, o classico e a saudade, o ro-
 mantico e a doçura.

Thackeray por vez me bocca de um dos
 seus personagens esta verdade: « Si
 somos inferiores, a culpa não e' das
 nossas estrellas, mas de nós proprios »
 E então, pergunto eu, porque não se ser
 assim os deus e superiores, quando, em
 rezo, se pede ser?

Indo, ou quasi tudo, depende de nós, de
 nossa vontade, de nosso querer, de nosso
 estudo, de nossa dignidade, de nossa
 educação, de nossa força e de nossa
 energia.

« Sem energia o homem se tornará um
 joguete das circumstancias, escravo
 do paiz que come, do mulher que

como au do hem que permie ».

As exceções pertencem á sciencia da patho-
logia.

Desde he poucos dias, o Sr. Benito
afusso lini, um notavel e vehemente dis-
curso, pronunciado em ospital, me pre-
ze do Buenos, e que foi um vido-
deus huyano á Italia moderna,
entre outros lapidares conceitos, cheios
de um fe sem par, asseverou que
« os nervos destinos estao em estado,
como hoje, nas nossas proprias maos
e maos secas senas e resultado de
nossa inveniçao rotunda »

Diante de vós, queridos tres amigos,
está aberto um amplo caminho.

A primeira etapa venha te brillan-
te.

Continua assim.

Nas curvas a columna vertical a
mas ser diante de bens, e a rito-
ric e a felicidade vos maos presentes
e constantes.

Parangueiras como termo de despedida,
que terminam um curso preliminar,
e prefarias, thes e primeiros volumes
de vida... e aqui fico o meu prof.
cio.

Passo Funchal, 9 de Outubro de 1935

- Discurso no Sport Club Gaucha -

Discurso que pronunciei em 11 de Agosto
de 1921, quando tomei posse do cargo
de presidente do Sport Club Gaucha:

- Senhor - Alas expando, e brilhante e elo-
quente orador sacro, em sua Oração Aca-
demica, refere que honrado de Vinci,
sentiu de se desanimado as colunas a ca-
beça de Funchal em sua admiravel eia,
os tentos singelamente estozal-a. Assim
tambem, Lord, nesta festa sollemnissima,
entre flores e musica, perfumes e ritmos,
com todo esse exuberancia de luz, nessa
atmosfera travessa de olhares feminini-
nos, sinto-me pequeno para vos represen-
sar a enormidade de minha gratidão,

de minha algia.

Assumindo hoje a presidencia do Sport Club Gaiocho, eu tenho sei medida a responsabilidade de do honroso encargo, responsabilidade de qual não me esquevo e que ali' procuro mesmo, me tendo de consciencia plena de que, sem emprovements, sem misturas de tibiças, despenderei o maximo esforço para conservar, melhorando, as nossas já consideraveis tradiçoes desportivas.

Permittam-me, Sr. Srte, sem melindres a quem quer que seja, algumas palavras, que julgo necessarias e opportunas, sobre o foot-ball local.

Observe, e diga-o sinceramente e com feyza ali', com toda a franqueza com que procuro sempre mostrar os meus actos e as minhas palavras, sem este ardo excessivo, sem que de paixão desmesurada e de enthusiasmo em demasia, tão somente prejudiciais

e não próprios de nossa muito sociedade.
Um lacuna deve, de uma vez por todas,
pre, desapparecer, tanto mais quanto
ella não tem o direito de existir.
Fazamos despois, porém não fazamos
minimizos.

Esta glória fôly de nossa patria, como
vós todos sabies, existem dois clubes
valerosos, duas associações respeitá-
veis, Gaiacho e 14 de Julho, consti-
tuídas pelo o que a nossa sociedade
tem de melhor, figurando em ambas
elementos de distinção, e para deves
vobismente de foot-ball, que tanta
fascinação fazem, que tanta nos
atrahe e nos impelge, e' um presen-
devel que as nossas relações se-
jam sempre harmoniosas e que
tem haem sempre um cunho diplo-
matico e ministerio.

Vencedores ou vencidos, sairamos do
campo, sem magoas e ressentimen-
tos, de mãos dadas, com a o das e

amigos, ora no resumo de nossa historia, ora reconhecendo o valor do adversario.

Vencido hoje, vence dai amantio.

Seus deveses a do mesmo, esta que nos louros de uma gloria, nem o devese nos deve esmorecer; ao contrario, deve ser um incentivo para as luctas futuras.

A existencia dos dois clubes, 14 e Jai-
dos, e' uma necessidade.

Ja' Leo de Lucio, o grande estylista dos epaias, sentenciava: " nada e' mais fecundo e salutar que a rivalidade que ha entre histoe e Poeta" e Belac, o saudoso poeta de Via. ha ete e de Casado de Romeraldas, nas suas admiraveis chronicas de Mosmos, seguindo a mesma observação, escrevia: " o Rio de Janeiro e Buenos Aires por serem a' custa de rivalidade que, de quando em quando, os atira como canho entre"

Acima tambem, os nossos clubes viveram
em um tanto progresso das suas rivali-
dades mutuas.

Com o frio de inverno, no inicio das
frieiras, com as primeiras nevadas, elles
reuniram, delectando os nossos nervos,
para se primariss, me apote de flo-
res e me vete das andorinhas, me re-
mat de tempo de, existiu apenas o san-
dede, como um perfume que passou.

Um das tu, por o outro e accao benfica
de oaygens.

6 qual seu, Lul., a rapaz de grande popu-
laridade de foot-ball?

6' porque, no opiniao de um official fran-
ces de alto patente, elle e' uma lucta de
uma vontade colectiva contra a lucta
de outra vontade colectiva.

Segundo um escripter moderno "o foot-
ball e' ao mesmo tempo o melhor exem-
plo de espirito colectivo, de audacia
e de pericia de cada um momento jogado.
Elle tem um minucioso todos os aspectos

psychologicos de uma guerra. do pequeno
espaço de um campo, desvotina-se a
grande drama da victoria e de derrota,
de coragem e de grande estrategia, a
tragedia de má sorte e a gloria de
cumprimento de dever?

No meu modo de entender, com um es-
criptor inglez, elle e' uma escola de cora-
gem, de disciplina, de presença de espí-
rito, de desenvolvimento physico e moral.

- Gauchos... temo cuja pronuncia me faz
vibrar, accelerando-me a corrente do
sangue nas arterias; gauchos... expressões
evocativa dos feitos guerreiros, nas terras
paraguayas, onde ficaram indelévelis
inscriptas as haxaras de And. e de o'heres,
Cameva, O'giris e tantos outros heroes;
gauchos... nome que já meirve em si
um hodo de triumpho; gauchos...
nome benediato, que escolhester, para o
nome Club e como fortes, Ludo, fe-
lizis me preferencie do colorido do
nosso estandarte.

Vede... verde das rochas, das matilhas e
das ondas; verde, da fardada sacrosanta
de nossa patria; verde, da cor das es-
meraldas; verde, emblema de esperanza;
e tambem, verde, o symbolo que concre-
tiza todo o ideal despretivo de nossa
bandeira, guarda avançada do nosso
Club, trouxe sympathico e indissolvel
de nove unias, que tremulará sobre
nossas cabeças, como que nos guiando,
firmes, para a victoria.

Bandas ari-verde, em te saudo!

Avante, guerreiros!!

Paro Fundo, 10 de Outubro de 1935

- Discurso ao Bispo D. Allics -

Proferido, em sessão solenne, no Theatro
Colypso, desta cidade de, em 10 de Fevereiro
de 1928, por occasião de visita
pastoral do Sr. Bispo D. Allics
Euzébio de Rocha.

Pretore Pretado - Procuero, neste
instante, dar desempenho á honrosa

(e porque não o dizis?) fácil incumben-
cia que me delegou a Commissão encar-
regada das justas homenagens que o
povo catholico do Paes Formoso presta
hoje, com vivos praezos, a V. Ex.
Seu incumbencia facil, e a respeito
com seguranca e sem receio, pois
que e sempre facil, e ali mesmo tom,
dizis bem de um homem bom e de
bem, como V. Ex.

Caracter de amantissimo, intelligencia
lucida, alma caridoso, coração gran-
de e generoso, sempre affeito ás
ideias generosas e grandes, toda
uma vida digna, dedicada com
sinceridade e consagrada com con-
vicia, a prezar na terra, cheio de
imperfeições, os ensinamentos de
Christo, sempre perfeito, taes são,
em traços geraes, os excellentes pre-
cedos que exornam o caracter e
emolduram a vida de V. Ex., hon-
ra e gloria do clero brasileiro.

Accitae, e meu presada Amigo, mui-
que patricio e vii tuoro saeu dote,
pde muihe voz descorada, as demous
traçãõ de amigo de e de respeito, effu-
sivas e enthurasticas, de Passo Fundo
catholico.

Te mas Louros e Louros - Feita uma rapida
saudaçõ, na qual vasei, com abun-
dancia d'alme e muique de expressões,
e meu sentis, irreis, doqui he momen-
tos, avris a palavra riltuõ e de e
fluenta, muique de de fi', repleto de
encantamentos, e ducativa e ducativa
ria, de illustre e Reverendissimo Lou.

Bispo D. Athias Eugenio de Noelia, que,
por certo, com a elegancia de seu
vestis athias, attivo, firme e volen-
te, como um sol sobre o topo de
uma rocha, espargia rãe sua's,
me esplumada, os raios de sua sa-
grada luzõ.

Estãõ alvos festinbas e doce concertos,
mas quero desfazer a suave harmonia

que faise muito ambiente, e, por isso, vou terminas, considerando as assistentes a que, todos de pé, sob calorosa e prolongada salve de palmas, em uma vibrante consagração, como em uma apothose, comedamos juntos a palavra a S. Ex.

Curso Fmado, 11 de Outubro de 1935

Discursos sobre o Dr. Borges

Procurado, em 23 de Junho de 1928, no salão do Club de Comerciantes, em Porto Alegre, num banquete offerido ao Sr. João Neves de Fontoura.

to meo Sr. Dr. Getulio Vargas e João Neves de Fontoura, presidente e vicepresidente do Estado. to meo Sr. Dr.

A vida e' cheia de flagrantis contrastes... ouvintes deis formosos e algantos discursos e agora ides ouvir o meu... desculpa.

"Las cosas hay que hacerlas; mal, pero hacerlas" disse Sarmiento.

O sacrosancto da presidencia da Assembleia
dos Representantes do Estado emplica,
e plenamente justifica, neste impor-
tante homenagem ao illustre Sr. João
de Deus da Fontoura, o facto de eu vos
dirigi a palavra, e o mesmo caracter
que tem a insigne honra de, em
breves palavras, solicitar que se le-
vante uma viva saudacao ao emeri-
to e grandeza e eminentemente brazil-
no, Sr. Antonio Augusto Borges de
Almeida, um dos vultos de maior
valor moral e mental de nossa Pa-
tria, e de deus evangelico e de deus re-
publicano.

Tenho a seguira comecado de mais se-
preziosos relatar aqui as proezas
e magnificas virtudes de Borges
de Almeida; e das suas de nome es-
tremamente, pois estas me conscien-
cia de todos, e ja, em 1902, foram
proclamadas pelo ex-celso patriar-
cho Sr. Julio Prates de Castilhos,

um notavel documento politico.

O Brazil, e principalmente o Rio Grande do Sul, grande pelo valor e pela bravura dos seus homens, grande por suas heroicas tractações, grande pelo seu commercio, pelo sua industria e pelas suas artes, devem-lhe profundo admiracão e respeito, e por de nivel gratidão.

Señhor rio grandeouse o teu amor e deo em dedicacão, affecto e amor a' sua terra, e e' por isso que elle e' hoje maior que ontem, e amantão sua', por certo, mais que hoje.

O unico Partido Republicano do Rio Grande do Sul, superiormente disciplinado e digno, tem pelo seu chefe, tao notavel quanto modesto, e mais respeitosa consideracão, cercado-o de robusta e indestructivel solidariedade e sempre cercado filiaras ao seu

lado, sejam quasi forem as cir-
cunstancias e as questões, na mais
perfeita harmonia de vistas, sem a
menor obliquidade de continuidade.

Façamos, Int^o, de exações, votos,
pelo seu de preclaro estadista, e
hesitantissimo, como acido e algeico, e
nessa taxa em honra de S. Ex.

Paris France, 12 de Outubro de 1935

- Discurso na sede de Cathedral -
Discurso que proferi, em 29 de Abril de
corrente anno, quando do assentamento
do pedo fundamental de Cathedral
de Paris France.

Ex^{mo} e Rev^{mo} Sen Lu. Bispo Diocesano,
D. Antonio Reis - Thomas Lu es e
Int^o, meus irmãos em f^e, meus ci-
dadãos em Jesus.

As vezes tem sido as vezes que hei feito
de um publico por incommensuráveis honra-
sas e distinctas, mas deve confessar,
e o faço sem rebuços e com nitidez

paravel algria, que nem hume dellas to
con tanto em meu espirito e em meu co
razão, como a de hoje, por isso que,
depois de tão illustres oradores no 1.^o
Congresso Catechético do Rio Grande do
Sul, feita, feita promissão my, com pos
se fundouse de nascimentos, no instan
te em que se fez a pedra fundamental
de Cathedral de minha terra.

Essa é a maior honra, não a minor,
obscure individualidade e pobre peço
do deus valle de legonias, mas honra
à minha propria terra, que viva, in
perpetuum, perpetuado est acto
solenne na pedra, no cimento, no
marmor e no bronze de futura
Cathedral.

E não é só por esse esmalde que eu
olho a perspectiva, porque existe um
outro ponto de não menos importância,
embora de ordem interior, de nenhum
interesse para vós e muito para mim,
que corre tova no augmento do meu

pitula: aqui, neste mesmo local, foram
erigidas a primeira capella e a primeira
reja catholica de Passo Fundo, e,
neste ultimo, tem torca, mas que eu sempre
me lembro doce phantasia infantil, achava-
se a taes linda, recetti, em 15 de Agosto
de 1882, com 5 annos de idade, o santo
sacramento do baptismo, e fiz, em 1892,
por occasião da visita pastoral do vi-
tuoso bispo D. Claudio José Gonçalves
Ponce de Leão, a primeira communhão.
Em 1834, Joaquin Fagundes dos Reis e
mais alguns poucos moradores requereram
a autoridade ecclesiastica de Porto Alegre
licença para a construcção de uma ca-
pella, sob a invocação de Nossa Senhora
da Conceição Apparida de Passo Fun-
do, que foi aqui levantada no decurso
do anno de 1835.
Foliz coincidência a morte de commenda-
rarios hojs com annos da construcção
d'aquelle capella rustica, de madeiras,
coberta de cajun, como eram então

tadas as poucas casas do logarinho!
hoje depois, esse pequeno templo sabron
a população, ad. de um feyzo atq. que por
parte dos selvícolas. É se rezava
missa, quando vinha um padre de
long. alta, e, em determinados domingos,
a igreja he enchida de fideis, vindos
de todos os recantos, e emquanto
isso se passava, escrevi o seguinte his-
torial do Terço dos Pinheirões,
succesos bem differente e quise me
serio por ella, que nem se que o
suspeitava, se ia desde o tempo do
matto proximo, ali naquelle con-
ta que temos á vista, situada
aquem e á esquerda do Bartocad.
É o caso que os indios arreçados, os
lugres, como eram e são, ainda hoje,
chamados, esses pobres selvícolas, que
a proprie civilizada compelliu
a serem the maus naquelles tempos,
visto que os perseguim, dizimou e
escreviseu nos sertões de S. Paulo,

obrigando os assinos a buscarem refugio
nas terras remotas do Rio Grande
do Sul, tinham vindo, favorecidos,
pelo espesso matto da serra geral,
collocar-se de alcateia no ponto re-
ferido, aguardando momento proprio,
que ser-lhes-ia delatado por um per-
sa posto de vigia em alto pinheiro,
para um assalto a' povoaçao. Aviram
preparado o golpe, em que, como ac-
pance de taes indios, teria parte so-
lente na charreia o tremendo cocote
de quatro quinas, falquizado de joias
de competente safira para que mais riço
se tornasse, e que era manijado por um
fiel de embica que se prendio a' meus
braços de indio, eis que acontecimen-
to imprevisto foz abairro o plano diaboli-
co avirin delincedo: o que estava de
alcateia no pinheiro, vendo sahir de ca-
pellinha, na terminaçao da missa, o
povo que lá estava, desce precipitada-
mente do seu posto e vai narrar o caso

aos companheiros, que, ouvindo-o e
com estes dados, decidiram que, de do e
suposto, e si cada case de povoação
tivesse assim tanta gente, dare estava
que a somma de todas se avanta-
jaria ao numero d'elles, mais se poden-
do, portanto, cogitar meios de projecto
do assalto, que, por isso, frustrou-se,
visto ser tactica invariavel deves in-
dios se' atacarem com promencia de
superioridade numerica ».

Auguste de Saint-Hilaire, no seu me-
tavel trabalho « Viagem ao Rio Gran-
de do Sul » em 1820 e 1821, con-
firma e descreve essa tactica dos in-
dios.

Foi, Logo, a providencia divina que,
por aquelle meio, salvou a populaçao
de morte certa e barbara.

Uma capella regia em 1863, sendo as
mugens recolhidas a uma outra,
de S. Theodor, construida a' expen-
sas de D.º J.º dos Reis, e,

em 1865, foi construída entre as mesmas
mesas da capella a igreja matriz,
que, por sua vez, foi destruída, por
se achou em ruínas, em 1908

Esta foi a que eu conheci, e ainda
me ressoam aos ouvidos aquellas pri-
meiras melodias de fi' nascunt, que
são as que se gravam indelével, e
ainda me lembrão (e que evocão
saudosa!) de prece ensinada por minha
mãe, e prece, escada mysteriosa de
Jacob; por elle, sobem os pensamentos
ao ceu; por elle, desce com as divinas
vãos laços e ainda me recordo das
manas alegres festas dominicanas, di-
das pelo saudoso padre Guedes.

Floje, descurridos tantos annos, acro os
olhos, e repito l'arracinhos, com a em-
za da oração de um enfermo:

"Ressurgis ductor d'alma como edade passada,
Como em capella d'ouro he com annos fechados,
Onde não vai ninguém, mas onde he festa ainda,
E se não he de saber como a saudade e ilinda"

O Deus de Passo Fundo, a mais sei em uma
insignificante excepção para confirmar a
regra, sempre manteve os melhores inte-
reses, officiaes e pensaes, com as autori-
dades locais, tanto que, em 1908, o
querido padre Valentinus Rumpel, por
indicação minha, fez parte, e sahente,
do Conselho municipal, e convém lem-
brar que, em 1857, depois da ceremo-
nia de installação do municipio,
«um acção de graças pelo magnum even-
tamento, realisou-se, em seguida,
um Te Deum no exterior de Valle».

O Congresso Catholico não podia en-
carrar de melhor modo os seus im-
portantes trabalhos do que lançando
a pedra basica de Cathedral de
Passo Fundo.

É um melhoramento que ha muito
se fazia sentir e cujo constatação é
uma imperiosa necessidade, tanto
mais quanto avalia-se de creença, maior
ou menor, de um povo pela grandiosidade

maior ou menor, dos seus lim plios.

Não basta só a nossa boa vontade. Sigamos o resumo dos conselhos do Sr. Victor Pauchot, no "Soyz optimiste":
vontade, paciencia e energia.

Cada um de nós tem que trazer sua parvula distinctura de cooperasas, apois fomes e decididos, grande ou pequeno pouco importa, mas constante, para que, dentro de poucos annos, vejamos erguer-se, como haçõs entendidas para o ceu, ensinando-nos a morada de Deus e das almas boas, as suas asterosas Torres, em desafio perpetuo ás fomes, ás lutas, ás vaidades, ás intemperies da vida.

No tormento a epocha porque atravessa o mundo, no embate constante das mais disparatadas opinioes e ambigoes, na desegregasas do carater e oscillaçoes de personalidade; no momento em que este erro má e damnado pretende atirar suas garvinhas para arredor, ou

que se' destruir, e que de mais esse
temos como a estabilidade social,
organizada durante seculos; no
instante em que grossos rios se
divisam nos horizontes, ameaçando
formidaveis tempestades; na hora
em que todas as atenuações convergem
para a anarquia reinante em todos
os continentes; quando já apparece,
nas estradas, embora longinqua,
a paisagem dos Quatro Cavalleiros do
Apocalypse, nesse fragoroso debate
do ideal, do bello e do bom, pre-
cisamos nós, os da igreja catholica,
inextinguivel fonte moral, sermos me-
fi's, dignos da nossa f', sem mascaras
afiveladas ao sabor das conveniencias
de momento, nos mantermos vigilantes
e activos, confiantes e fortes, prin-
cipalmente fortes, para o combate ao
mal que, menos mais dia, nos batia
as portas.
Após o que é, Sub', ser forte?

Queamos, a propósito, a interessante
 lenda que nos conta Giliat, em seu li-
 vro he regne de la conscience: ce l'hem
 nicho philospho reunio, um dia, ao
 redor de si, seus melhores discipulos
 e l'hem propoz este questao: Qual e' o
 homem verdadeiramente forte? Levam-
 tou-se um e disse: "E' o que tem os
 musculos de Hercules" "e' outro, com os
 outros, e' o que possui a sciencia de
 Archimedes" O terceiro attribuiu a
 palma de forza ao general que debella
 os exércitos inimigos e o quarto en-
 tendia conferil-a ao orador e ao
 poeta, que fascinam as multitudes
 e as arrastam para onde l'hem apraz,
 pelo amavel irresistivel das suas
 palavras e dos seus versos. E'o entanto,
 todos se enganaram. Pois, a forçinha
 consumiu a força phisica de Hercules,
 Fallou como a l'asameca a' força scienci-
 fica de Archimedes. Baste um
 ropro da fortuna para aniquilar

a força das armas. E está que se
a força da eloquencia no echo da
voz que avança e avorta. Eu mes-
mo, perorou o sabio, não sou um
herói verdadeiramente forte: a minha
intelligencia tem os seus limites e a
meu coraçáo tem as suas fraquezas.
O homem forte é aquelle que sabe,
na obediencia livremente accita e
na submissáo conscienciosamente pre-
ticada, venerar-se a si mesmo. É
a quem como rey assim se venera,
ninguém mais venera: nem os elemen-
tos, nem o infortunio, nem o martyrio,
nem a propria morte.
É por isso que a igreja catholica
é immensamente forte, atravez dos
seus dogmas, pregados durante se-
culos, muitas vezes com o máo dos
sacrificios, por homens que sempre
seulheram superiormente venerar-se,
antes de tudo, a si mesmos, nesse
obediencia livre e nesse submissáo

convincent.

A nossa religião é um poder e uma
força, poder espiritual cuja arma,
municional é a cruz, força espiritual
cujo poder é a fé inquebrantável.
E para vos citas um exemplo de homem
forte, ali está em nosso fronte, aureo
lado de virtudes, cercado pelos vós
vos encasent, bafijado pelo nosso
refeito e aquecido pelo nosso amu-
gado, o eminente bispo D. Antonio
Reis, caracater diamantino, intelli-
gencia brilhante, alma caridosa,
coração generoso, toda uma vida
digna, consagrada, com amor
sem fal e com dedicacão subli-
me, ao seu elevado e divino se-
cudocio.

Homens como V. Ex. são como
as madriperolas que se vivem
no meio do oceano sem abor-
recem a minima gota de agua
salgada.

Tentarei amente convencer-vos de que
o povo de minha terra, como eu,
exulta por este auspicioso aconte-
cimento de hoje, de uma simpli-
cidade tocante, cheia de fé e de
esperanças, o que, á sociedade,
bem prosa essa salubrement de-
monstração de entusiasmo, vi-
bração crystallina, sincera e pura
de alma catholica de Parro Fmido,
fornita in contido do nosso sentimen-
to religioso.

Terminando, expresso-vos os meus
res agradecimentos, e sejam as mi-
nhas ultimas palavras as de Gun-
ther Gruber: «a Fé - vontade - truzen-
do esse fé é forte, porque elle está en-
raizado em nós. esse vontade é
pura, porque elle repouse sobre o
sentimento da responsabilidade e de so-
lidariedade. esse accão são irrazo-
nável com essas fontes de origens»
Parro Fmido, 13 de Outubro de 1935

Discurso no Collyrio Notre Dame -

Proferido em 6 de agosto de 1932, por de-
terminação das Senhoras Catholicas de
Paro Fimdo, como homenagem ao Sr.
Bispo D. Antonio Reis, em um obit'
que lhe foi offerecido, no Collyrio
Notre Dame.

Houve encelsa para mim a de falar
pelas Senhoras catholicas de Paro
Fimdo a' mais alta autoridade eccl'esias-
tica d'esta diocese, rica e linda.

Sinto-me transportado a um mundo que
si que estranho, de exercicio intei-
rmente differente d'aquelle que actuo. E
como me sinto bem em dirigir a pala-
vra a V. Reverendissimo, D. Antonio
Reis, em nome das familias catholicas
de minha terra.

De uma feita, o arcebispo de Cuyabá,
D. Aguiar Correia, membro da Acad-
mia Brasileira de Lettras, os foyes o
penezyrico de S. Francisco de Sales,
o grande amigo pessoal de S. Vicente

de Paulo, por occasião do 3º continuação
do seu convite, assim iniciava a sua
doçura e brilhante occasião: se a ra-
malla tinha Glyceria, com quem abra S.
Francisco de Lalles a primeira pagina
do Philotia, sabia varias taes ha
disposições das suas flores em ramos
thetas, que com as mesmas os fugia
sempre novos, a ponto de levar
nisto a palma, em grande desafio,
ao habil pintor Paulias, pois este
nao logrou combinar em tanta me-
nuda as tintas da sua palheta, como
Glyceria os matizes das suas corallitas
Quem nos diga hoje aqui o condão
artístico da florista grega: Faziamos
então um bouquet tão lindo, tão bello,
tão encantador e, orquestrado de nossa
obra, o entregariamos a V. Reveren-
dissima, que, pressuroso e ruandho,
aconchegando-o ao seu peito, com
cunho e como quem guarda uma joia
de valor inestimavel, o via embora

como eu um throno, aos pés de Virgem
Conceição, nossa santa padroeira - padroeira
do tambem do novo Brazil.

Depois de honros convite de outim, a
noite, e' que eu bem comprehendi, em
um "nosce te ipsum", a minha re-
ponsabilidade diante da grandega desta
festa e estado, as fressas, escrever estas
linhas, que, pela primeira, trataram-me
espontaneamente de alone, tao so' em
um esboço de discursos.

Agora, que direi eu?

Pouco e' verdade; mais, e' verdade tambem,
que e' que eu direi a' V. Rev^{ma} e' a me-
canica expressao da minha lealdade e da
minha f' sincera.

Ascido, credo, e duce de dentro de nossa
Religião, porro arruçar que sou um ca-
tholico de conviccao.

Creio nos seus dogmas fundamentais.

Quando morço, chego de vida e de esperan-
ças, de illuzões e de alegrias, rumos,
suavidade, amorosamente, procurando

a querida terra natal, por uma nova estic-
da, firme nas minhas convicções e con-
fiante serenamente no futuro, pois que,
com Deus, collimava sempre o Bem e
procurava sempre a Verdade.

Estou longe da minha pátria, longe
instantes de satisfação immensa, mi-
nutos de olvidas e de incertezas, horas
de profundo pesar.

Quantas vezes eu senti a minha pequenez
diante da grandeza do mal universal;
quantas vezes, de braços cruzados, percebi
a inutilidade de dos meus esforços e
melhores esforços; quantas vezes, porque
eu também tenho a razão e tenho alma,
de grêmios amargos, de dores puras e de
dor, corcavam-me furtivamente pela
face, me silencieu sobre dos hospitais,
me sala longe, frio e anônimo de
pebresa; quantas ingratidões heis cal-
damente soffrido; quantas injustiças e
decepções tremendoas, resignadamente
trago.

estas hedeisões não me trouxeram ao espírito
e desanimado cruel, e descrença maldosa
e o scepticismo desolador. Não, nunca.
E porque?

Pague eu creio em Deus.

huma tme já o disse: « Toda a civili-
zação, que annulla a ideia de Deus, é
falsa. Toda a civilização, que se não
repare de ideia de Deus, é fraca e
vã. O valor máximo de uma civili-
zação perfeita é Deus melhor conhe-
cido, amado e adorado pelos homens.
A ocasião é a última palavra e o últi-
mo acto de toda a civilização verdade-
deusa. A mais bella attitude de hu-
man livre é estar de pé e apromado
diante dos homens. A mais bella atti-
tude de homem crente é inclinarse
gemflexo, diante de Deus »

V. Sr. recete hoje das Lendas catholi-
cas de Paro Fomdo este humilde home-
nagem, simples pela sua entrosicção,
mas vultosa pela sua sinceridade: 0

seu maior valor reside na volumencosidade
de seu gesto, que é grande, importante, real
e affectivo.

Em nome dellas, offerço-lhe este dia,
dedicando-lhe toda esta festa, que, tenho a
certeza, ficará guardada na memoria
generosa do meu illustre Amigo, cujo
palpitar forte e rítmico do coração
é um traço que bem revela, que bem
desenha o perfil do seu cerebro.

É foi, por isso, certamente, que me
conheci a D. Antonio Reis escolhido
e consagrado Bispo. Não fossem as
suas grandes virtudes de coração e
de alma; não fossem sua recatada
de caridade e grandezza de espirito;
não fossem a sua bondade inenun-
ciavel e a sua superioridade men-
tal, fortalecida por uma fôrma bala-
vel, e serena, talvez, fôrta um lugar
commun na vida religiosa.

V. Bessa^{me}, que não ambicionou nem
pedir o brilho de seu parêntese, tem a

dig o poeta:

"Vae polo agul com cantos vibrando,
Fão luz p'do, tal alto, que parece,
Que s' como estrela no ceu que está cantando".
Barro Fundo, 14 de Outubro de 1935

- Discurso no 8.º Reg. Infanteria.
Pronunciado em 31 de Agosto de 1922,
por occasião do assentamento de pedras
fundamental do Quartel do 8.º R. I.
Luz? - O homem, em sua trajetória pla-
tina, s' sempre escravo dos seus desejos,
os quaes, sempre tambem, o arrastam por
frente, no desempenho de honra de fun-
ções social.
Luz, porque, Luz?, abalanzo-me a estas
inequias palavras, que, por este, não
te dignas satisfatoriamente o meu in-
tuito sentes, visto como as grandes em-
gões ischenniam-me, a maior parte das
vezes, a localisação central de palavra.
Uma solunidade, que acabastes de obser-
var, de uma simplicidade de to canto e

chão de ensinamentos, de um combo de
viro cirurgião, s' a base de um quartel
de infantaria, sob o qual tremelava;
em breve, o sacrosanto símbolo da
nova fé e do novo amor pátrio;
s' o maior nível de um novo
surto de progresso para a nova terra;
s' o grande pedestal de virtudes e insti-
tuições, escola de dignidade e de
dever, onde a mocidade, consue-
do aos seus brios, vai adquirir aptidão
para bem poder servir e defender a
Pátria nos momentos precisos.

A caserna de hoje não s' mais o espa-
talho de antanho; s' um regimento tal,
ou antes s' o prolongamento do primeiro,
onde se revigoram as energias civicas,
onde se fortalecem, e se aprimoram, as
qualidades de soldado, onde servem
os novos amigos, os novos irmãos e
os novos filhos, labutando por um
ideal sublime e nobre, tal o engran-
dimento e a integridade do Brasil.

suas forças invictas, amor, de disciplina,
coragem, civismo, necessitam, para um
feliz éxito, de um trucez e um militar, e é
momento que quartel onde se aprende
a ser verdadeiro e sinceramente soldado, capaz
de reproduzir, si oppor-tunidade houver,
os feitos heroicos de Andradinha, Soares,
Camara, Aguiar e tantos outros bravos.
Intusamente convenceo de estar de que o
povo de minha terra, como eu, esulta
por tais auspiciosos acontecimentos, e
que bem demonstra essa vibração de
enthusiasmo, apesar de inolemancia
do tempo.

Oguelho-me, e excusae-me de vaidade,
de assistir esta cerimonia como o admi-
nistrador do municipio de Parro Fundo,
ao qual dei, parodiando a phrase
de S. Agostinho: "maior grato me é
ver ter sido útil, que ter sido voo
chefe"

Brinde, affectuosamente, o preside pe-
tricio e illustre do engenheiro B.

Terminou a festa, e levantou a minha tocha
em honra do Exército Nacional,
representado pelos dignos militares
presentes.

Povo Unido, 15 de Outubro de 1935

- Discurso no Congresso das Esquerdas
Proferido em 20 de Junho de 1929, no
Palácio do Governo, ao Sr. Getúlio Vargas,
então presidente do Estado.

Se me Sr. Presidente - Sr. Sr. Sr. Sr.
Secretários do Estado - Sr. Sr.

Por delzaçã, sobrenome de honrosa, para
o obscuro representante do Povo Unido,
ao 1.º Congresso das Esquerdas
na grandeur, eis-me na presença de
V. Ex., a fim de expressar-lhe, com a
maxima sinceridade, os agradecimen-
tos de que V. Ex. tem feito jus pela
sua fidelidade e distinção.

O Congresso, que ora se realiza, é uma
capluidade e magnifica orgãda, que
traz, por certo, para a comunidade

regrandose, os melhores e os menores benefícios, por um que todos e separados, de mãos dadas, e de um no seu campo de acção, no enorme mundo de de virtas, procuram, com acendidos carinho, resolver os magnos problemas que vitalmente lhes interessam.

Tem vindo á tala do debate interessantes, complexas e importantes questões, discutidas, em plenário, com billes e elevação invulgares.

Não houve assumpto que, de parte, interessasse o progresso de municipios que, neste Congresso, não tivesse sido tambem objecto de acurada meditação, aprofundado estudo, amplo debate e criteriosa deliberação.

O ensino publico primario e profissional, que tão acaloradas controversias suscitou, teve uma solução digna e honrosa para quantos nellas se empenharam, pois que, ao cabo de tantas loucezaes, foi a questão entregue

a definitiva resolução do preclaro
Presidente do Estado, que, neste hora,
paa felicidade de todos, em nota
certa e timada firme, quia os destinos
do Rio Grande do Sul.

A instrução publica tem sido, por
assim dizer, a pedra de toque do go-
verno benemerito de V. Ex., que
encontrou no illustre Secretario do
Interior, Sr. Baralho Namba, o
cooperador necessario para a reali-
zação completa de tão magno em-
prehendimento.

Em meio, que tão cedo revelou as
suas excepcionaes qualidades de
homem publico, na presidencia do
Congresso, cediando a sua quali-
dade de Secretario de Estado, foi
o factor maximo do bilho e emi-
to com que se solucionaram todas
as theses discutidas, esclarecendo,
retificando, aconselhando, com sua
palavra vibrante e suggestiva, o que

de mais útil e praticavel se lhe afi-
gurava.

Assistencia social, saude, seguranca e
partida publicas, agricultura e pecuaria,
rios e aguas correntes, vias de ferros
e administracaes, assumptos que, na
hora presente, não podem ser relegados
para um segundo plano por todo
administrador digno desse nome,
foram exuberantemente esclarecidos,
e as conclusões votadas, não se
postas em execucao, tiradas, sem
divida, os resultados previstos e
taes patrioticamente desejados.

Para mim, Sr. Presidente, esse Con-
gresso, além de mais, foi uma sur-
presa e uma revelacao, pois que,
em muito feliz oportunidade,
havia relacaes e conheci de perto
representantes dos mais afastados e
pequenos municípios, e observei
que elles, como o mesmo anno e
dedicaçao, estudam e procuram

acompanhas o progresso, cada vez mais
avante, do Rio Grande do Sul.
Hoje por toda parte uma euforia de triu-
pho e de ascensão, sancionando as nos-
sas cidades, cultivando os nossos
campos e matos, desenvolvendo o sys-
tema arterial das rodovias, abrindo
escolas, empacando o commercio e
as industrias, fomentando a agricul-
tura, dando braço forte á justiça,
e, assim procedendo, Sua. Presidência,
promovemos nos vellezinhos do gover-
no de V. Ex., que todos, unisona
e entusiasticamente clarificam
de brilhante, e, em verdade, assim
e's, e ali estão a assegurar os
emprehndimentos e as realizações.
No Rio Grande do Sul, attento-o a
historia, as questões politicasapai-
xonam e estremam os homems,
que não se qudam indifferentes
mas se alistam e combatem nas
filiras dos dois formidaveis partidos,

que militam com fronteiras e program-
mas definidos.

Sei bem, Sr. Presidente, a este Congresso
acorreram distintos representantes de
opporções, tão dignos e respeitáveis quanto
nós outros, e, no entanto, no mais accessi-
vel das discussões, jamais se fez, sequer
de leve, a menor questão politica.

E' que fizemos front unica.

Separam-nos os ideaes politicos, mas nos
une, congrega e fortalece o mais entranhado
de amor pelo Rio Grande do Sul, terra
extrema de se casa.

E' a cultura unice de ganharem em mercado.

V. Ex. teve, no phras de grande Borges
de espediros, a felicidade de de ver paci-
ficada a familia riograndense.

O seu benemerito governo tem sido test-
muno de um surto de trabalho fecundo,
de energia constructiva, que está por toda
parte.

O nome de V. Ex. e', por isso, hoje pro-
clamado como um dos benemeritos da

l'ère gauchiste e anno das mais li'dimas
esperanças de Republica.
Neste V. Re., nest' nio tanto, os cumprimentos dos representantes do 1.º Congresso das municipalidades, de envolta com os votos que fazemos pela felicidade do país de V. Ex. e pela continuacão do seu operoso governo, já tão facto de reais serviços á causa publica.
Lisboa, 16 de Outubro de 1935

- Discurso ao Sr. Gabriel Basto -

Promoveo de em 10 de Janeiro de 1917, por motivo de seu anniversario natalicio.
- refais um anno de vida, mais uma carta dedicada ao rosario da existencia e mais um passo para o abysmo insondavel do mysterio e, assim pensando, não se deveriam festivar as datas natalicias, mais « cesse tudo quanto antigamente se fazia com festas, como o de hoje, de jurgo simples e tocante a bruxa

des leçons florentines, quando e comovida-
mente s' em volta da estatua e da
estrutura mural de Gabriel Bastos.

Dignos, intelligentes e honrados, mas desde sem-
pre, activos e bondados, Gabriel Bastos
tem se em parte ao conceito justo e a
admiração de seus amigos, que hoje,
em um grande cumprimento, lhe vêm tra-
zer "les cours sur les livres" votos
de maior prosperidade e de melhor fel-
icidade pessoal.

Faço extensões aos votos a toda sua
e sua Família, e desejo especializar,
aproveitando da feliz oportunidade,
o nome de sua de qua consorti, D.^a Jure-
nia, com suas magnanimidade e espirito
de elite.

A sua pessoa, Senhora, traz-me a memo-
ria, neste momento, uma individuali-
dade veneranda e venerada, cujas mi-
galhas de pão foram, por suas bençãos
divinas, transformadas em rosas, as
suas descobertas a sua caridade, e a

caridade de V. Ex. e' por todos, de sa-
pe, conhecida.

Seu tom, em roço e seus prae que nos
suaes transformadas em flores, mas em
lenguaes celestiacas e grande numero
de loguinas que tendes enougado, e
grande numero de confetto que a espiri-
to afflictos tendes levado, e, final-
ment, e grande numero de boacas,
cuja fone tendes mitigado.

desantando a' minha taze a' saude de
Cel. Gabriel Bastos e de sue virtuos a
espose, tenho a castya de sue corre-
pondido com vehemencia, em um
hurrah estrepitoso e palpitante.

Passo Fundo, 17 de Outubro de 1935

- Discurso de posse intencional -

Profunde em 15 de setembro de 1920, quan-
do, depois de memoravel pleito, assumei
o cargo de intendente municipal.

- A' V. Ex., Sr. H. Alvaro Leal, que tou
bem intencional, em um peccavel estylo,

o sentir dos vossos amigos, com a nobreza
do vosso palavrico burilado, com o vosso
fulgurante talento, a expressão sincerissi-
ma do meu penhor e o affirmacão
solenne de vinhos amizade.

No digno Concelho municipal, cujo
benefico acção, nos destinos desta terra,
em breve se fará sentir, as vossas
intensas conjecturas por mais essa
etapa brilhante de trabalhos, de intelli-
gencia e de civismo.

Então? Pois, enfim, chegados á ultima
phase dos vossos ideaes: vencedores, em
15 de Abril de 1919, numa das vossas
maiores aspirações e vencedores ainda,
em 16 de Setembro do corrente anno,
a sequencia natural e legitima de
primeira.

Estão, portanto, os vossos desejos satis-
feitos em sua totalidade; estão os
vossos anhelos completamente rea-
lizados e oxalá' possa eu, o esco-
lhido por vós, dar o cumprimento cabal

as funcões que me foram honrosamente
conferidas e correspondas d'est'arte a'
elevada e inmerecida confiança dos
meus amigos, sempre bondosos, sem
pre magnanimos.

Como politico, militando nas filias
do partido republicano castilhista
desde seus primeiros tempos academicos,
continuari a servir-o, com o mes-
mo ardor de mocidade, sem pai-
xão subaléina, sem odio, sem
virgancas.

Como administrador, observando serenamen-
te os factos, pelo prisma de verdade e
de direito, propugnei pelos reais intere-
ses da collectividade, amparando-os,
numa concentraçã de energias, com todas
as grandes forças de minha dedicaçã e
de minha vontade.

Da evoluçã do mundo moderno, nessa
vertiginosa decedencia el carater, quan-
do tudo se procura deturpar e cor-
romper, quem do sociedade se invade a

pe uma avalanche de vire dores, quando
 impica e vicio, quando clomino e liber-
 timozam, torna-se necessario ao homem
 de governo trazar, com maõ de aço,
 uma linha recta, sem desvios e sem
 atalhos, pelo caminho de moral, de digni-
 dade e de honra, trilhando-o com
 passo firme, sem temores e sem vacil-
 lações.

dentro plene convicção, tenho a certeza abso-
 luta de que, nesse trajectory, encon-
 tarei innumerables obstáculos, barreiras
 quasi insuperáveis, cujo transporção,
 por certo, traze-me á amargor dissabores,
 cruéis desenganos; mas, si for para o
 bem de minha terra, não me direi sa-
 crificios para vencel-os, não terei in-
 ventos de fraqueza e de dividas; en-
 frontal-os - si confiant e sereno, de
 visão serquida, convicção de que estou
 cumprindo um dever e de que, afinal,
 os homens honrados e de boas intenções
 sabem-me ao julgar.

expede a minha acção governamental
pelas palavras de Julius de Castillon: «H
minha acção politica, na elevação de signi-
ficacão da palavra, será tão tolerante
como energica. Tolerante, quanto ás opi-
niões e quaesquer propositos e amentes pa-
paeos, tolerante até ao extremo de
uma renuncia voluntaria do mandato,
para que se effectue mais como mani-
festação livre dos cidadãos, que
compõem o corpo eleitoral, a aprazi-
mento d'aquelles que entram ao gover-
no e mais obsecado opposição. Ener-
gica sempre que for preciso invalidar
resolutamente as criminosas tentativas
dos inimigos da paz publica; energica,
quando a segurança e o sucesso da so-
ciedade exigirem a applicação se-
vera de innovaveis medidas repressi-
vas»

Inte- está nos deve preoccupar o proce-
do... cubramol-o com o momento de es-
quecimento e aproveitamos dellé apenas

a rude experiencia para nos conduzir
nos empreendimentos do futuro.
A epocha, que não é mais de luctas,
seja o trabalho activo e proficuo
e, assim pensando, nessa aurea de
renuigimentos, nese abraço de es-
perança, des faldornos, e' ley meridi-
na, a bandeira branca de victoria
e de paz, de tranquillidade e de
amor, do respeito e do trabalho, da
verdade e da justiça. Pelo que é
de observação commum, é de bem
poucas as precarias condições em que
me vem parar ás mãos este muni-
cipalidade. Mas minhas palavras
não ha o menor exaggero, nellas se
crystalisa apenas a realidade palpi-
tante, que é preciso, mais do que
nunca, ser conhecida por todos nós
e, o que hoje vos procuro dar scien-
cia em traços gerais, amanté vos
será, após minucioso estudo, especifi-
ficado em suas linhas minimas,

em suas mais insignificantes promeças.
Vede, Lule, as ruas e praças de nossa
futurosa cidade em completo e doloroso
abandono, reclamando iniciativa im-
mediata.

Contempla as principais estadas do
município, espedeolores das nossas ri-
guas, permanecendo quasi intransi-
tis, no continuo apelle ao poder
publico competente.

Observe as poucas fontes que existem, em
ruínas, a effe de um habito de pro-
gresso.

Examine a cadeia, que si tudo o que ha
de mais horroso e aberrante dos
nossos concessões principios de humanidade.
No commercio local tem faltado um
certo apoio seguro e criterioso desta
municipalidade, e a crise de transpor-
tes, de que ainda soffemos as graves
consequencias e cujos males vao poucas
a poucas desaparecendo, graças a'
ações do benemerito Governo do Estado,

atraydo de eminentes Buzes de esculptura,
já a prova mais entubando de que
asseveramos.

Im aqui cultiva, como anti-quarios,
muitos processos de rotura e, em
intubando, nelle repouse a nossa
principal fortuna.

Im pecuario, podemos affirmar que já
a mais até a grade do Rio Grande do
Sul.

A empresa hydro-electrica, cujas des-
pesas de montagem orçam para mais
de 400 contos, não corre por de seguir
com um juro relativo do capital.

Investaer na tela judiciaria, algumas
já perdidas, todas mal amparadas,
a oitenta e cinco montem diversas.

Os bens do municipio ha longos annos
seguros por uma hypotheca, em do-
cumento vendido e já, para vender a
nossa, pro testado em cartorio.

No lado de tudo isso, macho, so-
lente e ridiculo, na extensa reser-
va

de homens mediocre, a mistra exa^o publi-
ca municipal e, por sobre tudo isso,
e mais que se poderia assegurar, ali
está, sem meios immediatos de solu^o,
um volumoso compromisso para com a
firma The English Electric Company,
de Londres que, em carta de 8 de
avosto mey, e que coloco sobre a
m^o a vossa disposi^o, reclama
o pagamento de 1525 libras, que
representa apenas 50% do valor da
divida.

Esteve sentida em termos obrigados de
vos encarecer que, em Agosto ultimos, o
ent^o int^o d^o, convocando extraordi-
nariamente o Conselho, solici^o de
a verba de 20 contos, arbitrio de p^o del^o,
para uma nova encomenda de li^o para
m^o. Pois bem, embora li^o de
autorizada que lhe foi concedida, fa-
zendo um pedido superior a 60 contos
(3.050 libras esterlinas)
Pace a queda mesma m^o para a casa

commercial deve o municipio, além
de que ficou imposto, mais 27 contos
de reis, de lampedas e outros accesso-
rios, aqui entres que em dezembro de
1919, ha quasi um anno, sem o pe-
gamento, por conta, de um vintem e
quar.

Recusae-me, Sr. L., si assim vos juldo,
si assim me expresse; mas assim e'
preciso, assim me cumpre fazer, porque
i' novas condicoes que assinamos e go-
verno de Passos Fundos, me glorioso de-
ta de 15 de novembro.

Das traças forte a' justiça, regularizar
as novas finanças, moralizar o arca-
das de impostos, applicar os bens de
mente, convertemo temente, amparar o com-
mercio, desenvolver a agricultura, abri
escolas, entre qui o jôgo, fustigar a
libertinagem, rougar as bôdas, construi
fontes sad, em reguitor geral, os meus
ideaes e, si tiver a doze vontade de os
trazer formar em realidade, es terei

plenamente satisfeito, intimamente reconcom-
pensado, pedindo estas me recorde a
sombra de minha obscuridade.

É aqui, meus amigos, surge Gabalhar
com fi's prozódia sem amor eimenter
Passo Fundo, 18 de Outubro de 1935

- Breve de aq. document -

Proficido em 29 de novembro de 1916, em
uma manifestação popular, quando do
meu regresso a P. Fundo, depois de
longos meses de ausência.

Grase indelévelmente em meu espírito
uma das ocasiões mais alegres da
minha existência, esse demônio trazido
de grande amizade, que ora bondosa-
mente estas me despensando.

É ella uma grande confete para mim a al-
ma, que vibra intensamente e com ar de
po esta terra, onde tive a ventura de nas-
cer, onde tenho a dupla ventura de viver
e possuir tão bons amigos e onde espero,
por ultimo, assinar o meu Grande Pa.

deuses, tu a ventura suprema de cerrar
as palpatas, para nelle ir reposual,
calmo e tranquillo, como quem tem
um prido o seu deus na vida.

Mas provas de carinho deusas me probo-
ram e me commoem. Te mais podia
dicas de ser airom, principalmente de
pois das palavras de meu amigo Fran-
cisco Antonio Xavier e Oliveira que,
parou de uma oratoria elegante, de
concepção rapida, firme e intelligente,
houve por bem representar o sentir de
todos vós.

Tas ellas um incentivo enorme para
que continueis en a colaborar com vós,
em uma atmosphera de calmo, de be-
lalho e de amor, na prolongação de
bem estar social e constant progresso
deste municipio, onde tudo s' grande,
desde o seu esboço até ao
propria esmola.

Estas ultimas crises meo meo tanto
viado... percorri cidades e vilas...

vi, observei, admirei, que diante do bello natural, as vezes trágicas e phantasticas, que diante da audacia e do arrojo de enxada humana; porfim, eu vos asseguro, houve occasião em que o burburinho das cidades, o continuo vilro das fabricas, que são o pão de cada dia a milhares de desprotegidos de fortuna; o murmurio suave e evocativo das ondas, que se desfazem serenamente nas praias, o arremesso estrepitoso de ondas, em furia eterna, nas quilhas dos navios e nos granitos dos penhascos; o arfar estridente das locomotivas, que rasgam os campos e os matos, os montes e os vales na ansia da civilização, houve occasiões, repetidas, em que tudo isso, que é bello, grandioso e entusiasmante, me fazia mal aos nervos.

Porque, meus amigos?

Porque eu tinha saudades desta terra amada, eu tinha saudades de todos

vós.

A vossa grande generosidade em vos re-
tribuir com a minha impercível
gratidão.

De vós em seu captivo.

Parr Fundos, 19 de Outubro de 1935

- Discurso de posse intencional -

Proferido em 15 de Novembro de 1928.

Agradeço ao presado Amigo, Sr. Arthur
Prado Simões, as referencias que a sua
notreza de caracter e que a sua formosa
intelligencia, cheia de bondade, dictaram
sobre a apagada individualidade de, que,
por momentos, tem a mihi que honra de
vos preoccupar e attender.

Expressei tambem o mais vivo reconhe-
cimento pelo comparencia, que tanto
me orgulha e me desvanee, das
altas e illustres autoridades civis e
militares, assim como pelo presenca
de todos os meus distinctos amigos.
Acabo de ser empossado no cargo de

Letas deste deste espumoso, para o qual,
em 16 de Setembro, fui eleito em pleito
de hominios e em rigor fiscalizado.

Dem sei a quilata das grande e includei-
vies obrigadas inherentes a' posição, mas
se não tenho, como todo o homem de casa,
eu não tem, o horror das responsabilidades,
e o amor pelas responsabilidades e o res-
peito de si mesmo e o respeito de collecti-
vidade de que se fez parte (Faguet)
aqueles são os problemas que interessam,
de facto, a' nossa vida administrativa,
e conto, por este, para resolvê-los com a
cooperação digna e elevada, sincera e
honesta, dos homens bons, sinceros e
honestos, d'esta terra.

É preciso que, quando em fóra o futuro
e a grandia de Passo Fundo, sejamos
uma só força, que congreguemos todos
os esforços, que a nossa actividade e o
nosso labor não sejam dispersos em
lutas estereis, que, no geral, só nos
deprimem.

Profundamente politico como sou, tendo
pelo meu glorioso partido um veado de
anos, cultuando a honra e educado
em severas normas civicas, não me
cegam, no entretanto, nem nunca me
obscurecem ~~a~~ as raças, as misérias
partidarias, em detrimento
do bem collectivo.

É sagrada, neste sentido, o conceito de
philosophes de esfontpellier: « A sã
politica é filha da moral e da razão »
Administração não é tão somente arre-
cadas impostos e applicar os desberços
publicos; é, além disso, e algumas
vezes mais que isso, manter e desen-
volver o bem social, promovendo,
dentro da paz e da justiça, em um
ambiente de cordialidade, em uma
atmosphera de tolerancia, a felice-
dade de um povo. É que, já o deus
espanhol exacterlink, a humanidade
é feita para ser feliz, como o homem
é feito para ser sadio.

A vida de uma sociedade tem se pod
comparar a uma grande e poderosa ma-
china, onde, para seu útil aperfeiço a-
mente e completa fuzão, todos os
elementos, dos mais complicados
aos mais simples, assim como os po-
deres dos menores aos maiores, se
devem sempre auxiliar mutuamente,
sem entroschoques, collimando como fi-
nalidade unica. É por isso que en-
vidarei o maximo empenho para man-
ter com os poderes constituidos do
municipio, do Estado e da Uniao
as melhores relações de harmonia,
de respeito e de consideração, sem
rupturas de continuidade, de man-
dados, visando do no campo da Pa-
tria.

Gov. - esta epocha em que, de accordo
com o Partido Republicano, lancei
o candidatura do Sr. Romarinho
Kamp Nunes aos mais altos cargos
administrativos desta do diversa

glha, tive oportunidade de, em me-
nuar a Assembleia, avançar a se-
guinte asserção: « Os Homens de São Paulo
hoje são uma esperança que
surge, transformada em certeza, e
de um futuro robusto e certo, em
brilhante realidade, pois muitos
são os dons que aprimoram, enor-
tecem e ilustram o seu espírito,
e muitos são os dons, fortes e supe-
riores, que o prendem à este-
reza ».

Os factos, meus amigos, não falham
a expectativa, e ali tendes diante
de vós, em uma afirmação solen-
ne, a sua esplendida e mequi-
fica admirabilidade.

Superiormente orientado, bom e digno,
cumpris o seu mandato, de modo
a se fazer hoje alvo das nossas
congratulações, e prinicipalmente
credor dos meus mais sinceros
agradecimentos.

Incorre aos vossos conselhos, pedindo
de vós que, como única recom-
pensa, conceda-me o favor e o gra-
ça de, ao deixar a Intendência,
merecer de vós a mesma confian-
ça, o mesmo apreço e os mesmos
aplauros que hoje.

Si assim for, serei generosamente
recompensado.

Deixo a minha taça pela glória
de Parro Fimado e pela prosperidade de
jornal de cada um de vós.

Parro Fimado, 19 de Outubro de 1935

-197-



- Índice -

F.º		Paginas
120	St. cigano	1
121	Tres resses	6
122	Saudoso amigo	12
123	Uma mulher infeliz	19
124	Cuzo i' o que lhe facta	30
125	Superior de proprias forcas	34
126	Omiranica	36
127	Gato preto	39
128	ufandhas solares	42
129	Lachorrada	46
130	Sem receita	53
131	M' o padre	56
132	Lo' para os " gusomos "	61
133	ufand de anps	65
134	Ande ha de ser meu chouffent	71
135	Lucia de velhacos	76
136	ufais um' ps.	83
137	Lo' escaparam as oriancirtas	89
138	Centenario	92
139	M' pare mooret	95
140	Lingua salgada	97
141	Aneurysma	101

142	Loucura grandiosa	104
143	Guerra dos Farrapos	107
144	Dentes precoces	117
145	Discursos a Cygnus esontayna	119
146	Discursos ao Sr. Lros Barbados	123
147	Discursos de paronymos	127
148	Discursos no Sport Club Gauchos	134
149	Discursos ao bispo de Alagoas	140
150	Discursos sobre o Sr. Borges	143
151	Discursos na frente de Cathedral	146
152	Discursos no Colégio Notre Dame	160
153	Discursos no 8º Reg. Infantaria	167
154	Discursos no Congresso das municip.	170
155	Discursos ao Cel. Gabriel Bastos	176
156	Discursos de posse intencional	178
157	Discursos de agradecimento	188
158	Discursos de posse intencional	191

Fin de 3^e volume
Passe Finis, 19 de
Octobre de 1935
de et cofon Mays Verguier.







